Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010 9

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009 10

DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008 11

Demonstração de Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 14

Balanço Patrimonial Passivo 16

Demonstração do Resultado 18

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010 21

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009 22

DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008 23

Demonstração de Valor Adicionado 24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 26

Notas Explicativas 43

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 159

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 161

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 162

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 163

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.308.211
Preferenciais	1.061
Total	1.309.272
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	409.328	402.573	417.343
1.01	Ativo Circulante	6.924	13.721	36.019
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.360	5.261	19.591
1.01.03	Contas a Receber	106	5.033	9.907
1.01.03.01	Clientes	106	5.033	9.907
1.01.04	Estoques	69	69	117
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.753	3.028	5.266
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.753	3.028	5.266
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	3.753	3.028	5.266
1.01.07	Despesas Antecipadas	30	29	0
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	30	29	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	606	301	1.138
1.01.08.03	Outros	606	301	1.138
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	3	37	671
1.01.08.03.02	Outros Créditos	603	264	467
1.02	Ativo Não Circulante	402.404	388.852	381.324
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.900	4.627	6.775
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.277	0	0
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Retidas	3.277	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	623	4.627	6.775
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	623	590	2.622
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	0	4.037	4.153
1.02.02	Investimentos	397.198	382.900	373.055
1.02.02.01	Participações Societárias	328.817	312.379	298.897
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	328.817	312.379	298.897
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	68.381	70.521	74.158
1.02.03	Imobilizado	26	45	182
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26	45	182
1.02.04	Intangível	1.280	1.280	1.312

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280	1.312

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	409.328	402.573	417.343
2.01	Passivo Circulante	16.063	31.232	24.083
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	250	593	557
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	250	593	557
2.01.02	Fornecedores	44	39	189
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44	39	189
2.01.03	Obrigações Fiscais	462	553	138
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	462	553	138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.472	13.129	0
2.01.04.02	Debêntures	11.472	13.129	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.835	16.918	23.199
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.393	8.249	5.776
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.393	8.249	5.776
2.01.05.02	Outros	1.442	8.669	17.423
2.01.05.02.04	Receita Diferida	1.012	7.073	3.173
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	8.685
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	262	291	2.014
2.01.05.02.07	Comissões a Pagar	168	1.305	3.551
2.02	Passivo Não Circulante	124.612	133.886	152.973
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	97.360	104.436	117.642
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12	3.558	3.801
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12	3.558	3.801
2.02.01.02	Debêntures	97.348	100.878	113.841
2.02.02	Outras Obrigações	4.863	5.853	9.232
2.02.02.02	Outros	4.863	5.853	9.232
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	4.863	5.853	9.232
2.02.03	Tributos Diferidos	22.177	22.977	23.663
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.177	22.977	23.663
2.02.04	Provisões	212	620	2.436

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	212	620	2.436
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35	30	30
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	177	572	732
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	18	1.674
2.03	Patrimônio Líquido	268.653	237.455	240.287
2.03.01	Capital Social Realizado	429.442	423.543	422.928
2.03.02	Reservas de Capital	27.604	27.732	27.750
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.262	2.320	2.989
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-253.283	-281.204	-280.755
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	62.628	65.064	67.375

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	742	37.183	111.387
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-532	-27.508	-74.038
3.03	Resultado Bruto	210	9.675	37.349
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	41.134	-9.729	-12.172
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.388	-6.079	-13.360
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.329	-6.694	-6.575
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.200	5.536	2.136
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.040	-2.329	-2.048
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.691	-163	7.675
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.344	-54	25.177
3.06	Resultado Financeiro	-14.098	-3.367	-27.853
3.06.01	Receitas Financeiras	3.374	14.025	20.466
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.472	-17.392	-48.319
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.246	-3.421	-2.676
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	390	2.401	-636
3.08.01	Corrente	-415	0	-636
3.08.02	Diferido	805	2.401	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.636	-1.020	-3.312
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.232	-2.465	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.232	-2.465	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.404	-3.485	-3.312
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,0194	-0,0027	-0,00255
3.99.01.02	PNA	0,0215	-0,0027	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,0201	0,0028	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.269	-5.210	27.458
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-23.949	1.493	23.544
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.159	2.110	973
6.01.01.03	Provisões	-281	-1.340	0
6.01.01.04	Resultado na venda de ativos imobilizados	0	-2.955	-17
6.01.01.05	Custo residual do imobilizado/intangível baixados	0	134	0
6.01.01.06	Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	-6	-8.785	21.379
6.01.01.07	Encargos sobre empréstimos e debêntures	11.870	12.166	6.834
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-37.691	163	-7.675
6.01.01.10	Provisões p/riscos trib/cíveis e trab	0	0	2.050
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	972	-3.282	7.226
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	4.799	5.378	1.835
6.01.02.02	Redução (aumento) nos estoques	37	48	1.240
6.01.02.03	Redução em impostos a recuperar	3.312	2.354	-1.431
6.01.02.04	(Aumento) redução em outras contas a receber	-346	2.840	-1.085
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	5	-150	-9.161
6.01.02.06	(Redução) aumento em salários e férias	-343	36	-222
6.01.02.07	(Redução) aumento em impostos a recolher	-1.081	-1.193	-112
6.01.02.08	(Redução) aumento receita diferida	-6.061	3.900	0
6.01.02.09	Redução em outras contas a pagar	-1.170	-4.970	1.815
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-12.895	-11.625	0
6.01.02.11	Recebimento de Caixa por contratos a termo	73	4.779	2.190
6.01.02.12	Pagamentos de caixa por contratos a termo	-67	-4.679	-14.884
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-415	0	0
6.01.02.14	Empresas Ligadas - Adiant p/Custeio	0	0	26.308
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	0	0	733
6.01.02.16	Juros sobre capital próprio recebido	8.374	0	0
6.01.02.17	Dividendos recebidos	6.750	0	0
6.01.03	Outros	27.246	-3.421	-3.312

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01.03.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	27.246	-3.421	-3.312
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.277	-11.593	-64.540
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	0	0	-795
6.02.03	Aplicações de longo prazo	-3.277	0	0
6.02.04	Empréstimoas a empresas ligadas	0	0	-63.771
6.02.05	Recebimento venda imobilizado	0	4.517	26
6.02.06	Capitalização controlada	0	-16.110	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.893	2.473	139
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-1.913	0	-1
6.03.02	Pagamento de dividendos	-21	0	0
6.03.03	Empréstimos tomados	-1.959	2.473	0
6.03.04	Emissão de debêntures	0	0	1.254
6.03.05	Dividendos Fixos Pagos	0	0	-517
6.03.06	Empresas Ligadas	0	0	-597
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.901	-14.330	-36.943
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.261	19.591	56.534
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.360	5.261	19.591

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.899	-128	0	0	0	5.771
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	2.353	-107	0	0	0	2.246
5.04.09	Ações preferenciais classe B - conversão em ações ordinárias	3.546	0	0	0	0	3.546
5.04.10	Resgate de ações preferenciais classe B	0	-21	0	0	0	-21
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.404	0	25.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.404	0	25.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.494	0	2.517	0	23
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-81	0	81	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuido	0	-3.692	0	3.692	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuido	0	1.256	0	-1.256	0	0
5.06.06	Realização de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	23	0	0	0	23
5.07	Saldos Finais	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	422.928	98.114	0	-280.755	0	240.287
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	422.928	98.114	0	-280.755	0	240.287
5.04	Transações de Capital com os Sócios	615	-18	0	0	0	597
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	372	-18	0	0	0	354
5.04.09	Ações preferenciais classe B - conversão em ações ordinárias	243	0	0	0	0	243
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.485	0	-3.485
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.980	0	3.036	0	56
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-725	0	725	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo	0	-3.501	0	3.501	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo	0	1.190	0	-1.190	0	0
5.06.06	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	56	0	0	0	56
5.07	Saldos Finais	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	421.602	29.030	0	-278.136	0	172.496
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	421.602	29.030	0	-278.136	0	172.496
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.127	-517	0	0	0	4.610
5.04.01	Aumentos de Capital	5.127	0	0	0	0	5.127
5.04.06	Dividendos	0	-517	0	0	0	-517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.312	0	-3.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.312	0	-3.312
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-97	0	123	0	26
5.06.04	Realização de Reservas de Lucros	0	-123	0	123	0	0
5.06.05	Outros	0	26	0	0	0	26
5.07	Saldos Finais	426.729	28.416	0	-281.325	0	173.820

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	869	40.642	114.466
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	742	37.183	111.387
7.01.02	Outras Receitas	0	2.955	1.387
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	127	504	1.692
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.173	-30.828	-89.081
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-532	-27.508	-76.108
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.641	-3.320	-12.973
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.304	9.814	25.385
7.04	Retenções	-2.159	-2.110	-973
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.159	-2.110	-973
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.463	7.704	24.412
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.509	14.056	28.141
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.459	-2.609	7.675
7.06.02	Receitas Financeiras	3.374	14.025	20.466
7.06.03	Outros	14.676	2.640	0
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	805	2.382	0
7.06.03.02	Outras	13.871	258	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.046	21.760	52.553
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.046	21.760	52.553
7.08.01	Pessoal	3.090	3.848	4.555
7.08.01.01	Remuneração Direta	439	1.240	1.614
7.08.01.02	Benefícios	149	250	224
7.08.01.03	F.G.T.S.	163	213	208
7.08.01.04	Outros	2.339	2.145	2.509
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.116	1.984	1.790
7.08.01.04.02	Outros	223	161	0
7.08.01.04.03	Impostos e Contribuições	0	0	719
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.667	902	-1.434
7.08.02.01	Federais	2.662	886	-1.433

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.02.02	Estaduais	0	16	-1
7.08.02.03	Municipais	5	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.885	20.112	52.227
7.08.03.01	Juros	14.728	17.392	48.319
7.08.03.02	Aluguéis	0	181	199
7.08.03.03	Outras	1.157	2.539	3.709
7.08.03.03.01	Comissões	0	0	3.709
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.404	-3.102	-2.795
7.08.04.02	Dividendos	0	383	517
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.404	-3.485	-3.312

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	552.072	519.586	519.394
1.01	Ativo Circulante	230.434	191.307	176.827
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	116.025	75.994	62.702
1.01.03	Contas a Receber	32.761	48.354	44.571
1.01.03.01	Clientes	32.761	48.354	44.571
1.01.04	Estoques	60.167	49.327	57.875
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.658	14.424	8.148
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.658	14.424	8.148
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	14.658	14.424	8.148
1.01.07	Despesas Antecipadas	351	305	0
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	351	305	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.472	2.903	3.531
1.01.08.03	Outros	6.472	2.903	3.531
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	2.514	1.636	2.498
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	423	107	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos	1.799	1.160	1.033
1.01.08.03.04	Ativo mantido para venda	1.736	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	321.638	328.279	342.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	113.150	116.692	126.291
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.277	0	0
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Retidas	3.277	0	0
1.02.01.03	Contas a Receber	4.694	7.032	89
1.02.01.03.01	Clientes	4.694	7.032	89
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	105.179	109.660	126.202
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	16.014	23.105	37.480
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.138	4.150	5.966
1.02.01.09.05	Impostos diferidos	85.027	82.405	82.756
1.02.02	Investimentos	13.332	13.415	13.480
1.02.02.01	Participações Societárias	3	3	8

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3	3	8
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.329	13.412	13.472
1.02.03	Imobilizado	184.690	186.746	195.026
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	171.904	181.928	194.133
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.786	4.818	893
1.02.04	Intangível	10.466	11.426	7.770
1.02.04.01	Intangíveis	10.466	11.426	7.770

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	552.072	519.586	519.394
2.01	Passivo Circulante	101.232	83.926	60.425
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.628	6.890	7.900
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.628	6.890	7.900
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	12.628	6.890	7.900
2.01.02	Fornecedores	20.492	18.501	23.645
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.913	18.501	23.645
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.579	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.208	2.959	2.550
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.137	2.932	2.550
2.01.03.01.02	Impostos a Recolher	2.137	2.932	2.550
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	71	27	0
2.01.03.02.01	Impostos a recolher	71	27	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.619	22.251	32
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.147	9.122	32
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.147	9.122	32
2.01.04.02	Debêntures	11.472	13.129	0
2.01.05	Outras Obrigações	32.285	33.325	26.298
2.01.05.02	Outros	32.285	33.325	26.298
2.01.05.02.04	Receita diferida	27.689	26.046	8.462
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	8.685
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	2.807	4.807	4.632
2.01.05.02.07	Comissões a pagar	1.789	2.472	4.519
2.02	Passivo Não Circulante	182.187	198.205	218.682
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	130.863	144.124	162.139
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.515	43.246	48.298
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.515	43.246	48.298
2.02.01.02	Debêntures	97.348	100.878	113.841
2.02.02	Outras Obrigações	7.599	9.303	11.438

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.02.02	Outros	7.599	9.303	11.438
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	6.604	7.773	10.818
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	995	1.530	620
2.02.03	Tributos Diferidos	38.093	37.989	38.064
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.093	37.989	38.064
2.02.04	Provisões	5.632	6.789	7.041
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.632	6.789	7.041
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	532	76	30
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.436	3.827	3.298
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.664	2.886	3.713
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	268.653	237.455	240.287
2.03.01	Capital Social Realizado	429.442	423.543	422.928
2.03.02	Reservas de Capital	27.604	27.732	27.750
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.262	2.320	2.989
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-253.283	-281.204	-280.755
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	62.628	65.064	67.375

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	366.330	212.316	329.052
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-285.808	-184.193	-248.672
3.03	Resultado Bruto	80.522	28.123	80.380
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.312	-38.325	-44.316
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.277	-14.455	-24.399
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.210	-15.470	-16.702
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.583	12.299	2.057
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.408	-20.699	-5.272
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.210	-10.202	36.064
3.06	Resultado Financeiro	-11.083	5.606	-34.046
3.06.01	Receitas Financeiras	16.715	29.256	24.456
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.798	-23.650	-58.502
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.127	-4.596	2.018
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.491	3.576	-5.330
3.08.01	Corrente	-4.854	-803	-3.926
3.08.02	Diferido	2.363	4.379	-1.404
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.636	-1.020	-3.312
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.232	-2.465	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	25.404	-3.485	-3.312
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.404	-3.485	-3.312
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,0194	0,0027	-0,00255
3.99.01.02	PNA	0,0215	0,0027	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,0201	0,0028	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.094	13.161	5.805
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.241	4.207	56.585
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	30.127	-4.596	-3.312
6.01.01.02	Depreciação e amortização	14.317	13.928	16.194
6.01.01.03	Provisões	-8.400	-4.986	0
6.01.01.04	Resultado na venda de ativos imobilizados	0	-3.408	-258
6.01.01.05	Custo residual do imobilizado/intangível baixados	2.145	282	1.620
6.01.01.06	Ganhos liquidos com instrumentos financeiros derivativos	-64	-8.892	19.345
6.01.01.07	Encargos sobre empréstimos e debêntures	15.348	14.456	19.584
6.01.01.09	I Renda/Contribuição Social Diferidos	0	0	1.404
6.01.01.10	Provisão p/riscos tribut/cíveis/trab	0	0	2.008
6.01.01.11	Prejuízo antes dos impostos das operações descontinuadas	-2.232	-2.577	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.853	8.954	-50.780
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	21.213	-4.910	-16.864
6.01.02.02	Redução (aumento) nos estoques	-6.878	9.355	-15.297
6.01.02.03	Redução em impostos a recuperar	6.857	8.099	-3.049
6.01.02.04	(Aumento) redução em outras contas a receber	-1.441	503	-733
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	1.991	-5.144	1.800
6.01.02.06	(Redução) aumento em salários e férias	5.738	-1.010	-759
6.01.02.07	(Redução) aumento em impostos a recolher	-1.920	1.327	-711
6.01.02.08	(Redução) aumento receita diferida	1.643	17.584	0
6.01.02.09	Redução em outras contas a pagar	-3.223	-1.256	-2.853
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-17.021	-15.694	0
6.01.02.11	Recebimentos de caixa por contrato a termo	847	4.779	6.624
6.01.02.12	Pagamentos de caixa por contratos a termo	-1.099	-4.679	-17.284
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.854	0	0
6.01.02.16	Adiantamento de clientes	0	0	-1.654
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.093	-5.869	-1.853
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-14.816	-11.148	-2.428

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.02.02	Outros investimentos não relevantes	0	-5	0
6.02.03	Aplicações de longo prazo	-3.277	0	0
6.02.05	Recebimento venda imobilizado	0	5.284	575
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.030	6.000	657
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-11.451	0	-80
6.03.02	Pagamento de dividendos	-21	0	-517
6.03.04	Empréstimos tomados	16.502	6.000	0
6.03.05	Emissão de debêntures	0	0	1.254
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	40.031	13.292	4.609
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75.994	62.702	58.093
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	116.025	75.994	62.702

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455	0	237.455
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455	0	237.455
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.899	-128	0	0	0	5.771	0	5.771
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	2.353	-107	0	0	0	2.246	0	2.246
5.04.09	Ações preferenciais classe B - conversão em ações	3.546	0	0	0	0	3.546	0	3.546
5.04.10	Resgate de ações preferenciais classe B	0	-21	0	0	0	-21	0	-21
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.404	0	25.404	0	25.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.404	0	25.404	0	25.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.494	0	2.517	0	23	0	23
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-81	0	81	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuido	0	-3.692	0	3.692	0	0	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuido	0	1.256	0	-1.256	0	0	0	0
5.06.06	Realização de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	23	0	0	0	23	0	23
5.07	Saldos Finais	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653	0	268.653

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	422.928	98.114	0	-280.755	0	240.287	0	240.287
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	422.928	98.114	0	-280.755	0	240.287	0	240.287
5.04	Transações de Capital com os Sócios	615	-18	0	0	0	597	0	597
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	372	-18	0	0	0	354	0	354
5.04.09	Ações preferenciais classe B - conversão em ações ordinárias	243	0	0	0	0	243	0	243
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.485	0	-3.485	0	-3.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.485	0	-3.485	0	-3.485
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.980	0	3.036	0	56	0	56
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-725	0	725	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuido	0	-3.501	0	3.501	0	0	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuido	0	1.190	0	-1.190	0	0	0	0
5.06.06	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	56	0	0	0	56	0	56
5.07	Saldos Finais	423.543	95.116	0	-281.204	0	237.455	0	237.455

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	421.602	29.030	0	-278.136	0	172.496	0	172.496
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	421.602	29.030	0	-278.136	0	172.496	0	172.496
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.127	-517	0	0	0	4.610	0	4.610
5.04.01	Aumentos de Capital	5.127	0	0	0	0	5.127	0	5.127
5.04.06	Dividendos	0	-517	0	0	0	-517	0	-517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.312	0	-3.312	0	-3.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.312	0	-3.312	0	-3.312
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-97	0	123	0	26	0	26
5.06.04	Realização de Reservas de Lucros	0	-123	0	123	0	0	0	0
5.06.05	Outros	0	26	0	0	0	26	0	26
5.07	Saldos Finais	426.729	28.416	0	-281.325	0	173.820	0	173.820

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	427.944	257.848	375.117
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	429.530	248.524	373.053
7.01.02	Outras Receitas	0	3.408	234
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	100	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.586	5.816	1.830
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-310.046	-204.083	-273.689
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-256.440	-166.420	-243.794
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.343	-28.248	-28.275
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-652	-1.620
7.02.04	Outros	-2.263	-8.763	0
7.02.04.01	Ociosidade fabril	-2.263	-8.763	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	117.898	53.765	101.428
7.04	Retenções	-14.317	-13.928	-16.194
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.317	-13.928	-16.194
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	103.581	39.837	85.234
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.529	35.418	23.052
7.06.02	Receitas Financeiras	16.715	29.256	24.456
7.06.03	Outros	2.814	6.162	-1.404
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.363	4.379	-1.404
7.06.03.02	Outras	451	1.783	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	123.110	75.255	108.286
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	123.110	75.255	108.286
7.08.01	Pessoal	48.337	36.597	46.188
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.750	26.166	29.383
7.08.01.02	Benefícios	5.290	3.855	4.718
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.792	2.343	2.349
7.08.01.04	Outros	4.505	4.233	9.738
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.710	2.538	1.790
7.08.01.04.02	Outros	1.795	1.695	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.01.04.03	Impostos e Contribuições	0	0	7.948
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.905	10.368	-2.962
7.08.02.01	Federais	14.660	10.135	-807
7.08.02.02	Estaduais	2.174	195	-2.194
7.08.02.03	Municipais	71	38	39
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.464	31.392	67.855
7.08.03.01	Juros	24.995	23.629	58.502
7.08.03.02	Aluguéis	0	2.042	1.924
7.08.03.03	Outras	7.469	5.721	7.429
7.08.03.03.01	Comissões	7.469	5.721	7.429
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.404	-3.102	-2.795
7.08.04.02	Dividendos	0	383	517
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.404	-3.485	-3.312







KEPLERWEBER 85 ANOS

Resultados 2010

KEPL3: R$ 35,00 / 100 ações
Market Cap: R$ 458,2 MM
Última Cotação: 30/12/2010

IBrX ÍNDICE BRASIL · INDX Índice do Setor Industrial BOVESPA-BRASIL · Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG · Índice BM&FBOVESPA Small Cap SMLL

KEPLER WEBER 85 ANOS



Release de Resultados de 2010

Kepler Weber apresenta lucro de R$ 25,4 milhões em 2010, consolidando a força da marca, rentabilidade e liderança no mercado.

Porto Alegre, 28 de março de 2011 – A Kepler Weber S/A (Bovespa: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado no segmento de armazenagem de grãos, anuncia hoje seus resultados do ano de 2010. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e já adequadas ao processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*). Em 31 de dezembro de 2010, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R$ 1,6662/USD 1,00.

Destaques do Período

✓ Receita Líquida

A Receita Líquida da Companhia apresentou um crescimento de 72,5%, atingindo R$ 366,3 milhões no ano de 2010, frente aos R$ 212,3 milhões em 2009.

✓ Lucratividade

O Lucro Bruto da Companhia aumentou 186,3%, atingindo R$ 80,5 milhões no ano de 2010, contra os R$ 28,1 milhões apresentados no ano anterior.

O Lucro Líquido foi de R$ 25,4 milhões, frente ao prejuízo de R$ 3,5 milhões em 2009.

✓ EBITDA

O resultado do EBITDA da Kepler Weber foi de R$ 53,3 milhões, com margem EBITDA de 14,5%, ante o resultado de R$ 1,3 milhão obtido em 2009, com margem de 0,6%.

Principais Indicadores *(R$ milhões)*	2010	2009	Δ%
Desempenho Operacional			
Receita Líquida	366,3	212,3	72,5%
CPV	(285,8)	(184,2)	55,2%
Lucro Bruto	80,5	28,1	186,3%
Lucro Operacional	30,1	(4,6)	n/a
Lucro Líquido	25,4	(3,5)	n/a
EBITDA	53,3	1,3	4126,4%
Investimentos *(R$ mil)*	14,8	11,1	32,9%
Patrimônio Líquido	268,7	237,5	13,1%
Índices			
Lucro por Ação	0,0194	(0,0006)	n/a
ROE	9,46%	-1,47%	n/a
Margem Bruta	21,98%	13,25%	8,7p.p.
Margem Líquida	6,93%	-1,64%	n/a
Margem EBITDA	14,55%	0,59%	14p.p.
Margem Operacional	8,22%	-2,16%	n/a

Relações com Investidores

Nolci Santos
Diretor Adm./Fin. e de RI

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9661
E-mail: ri.kepler@kepler.com.br
Website: www.kepler.com.br/ri

IBrX ÍNDICE BRASIL · INDX Índice do Setor Industrial · Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG · Índice BM&FBOVESPA Small Cap SMLL



Mensagem aos Acionistas

O desempenho da Companhia aliado às condições favoráveis do mercado nacional do agronegócio resultou em indicadores econômico-financeiros positivos nos dois semestres de 2010. A gestão rigorosa dos custos e os ganhos de produtividade neutralizaram os efeitos da baixa atividade no primeiro semestre, período da entre safra. No segundo semestre, cinco fatores contribuíram para o resultado alcançado pela Companhia:

a) O crescente volume de negócios, impulsionados pela retomada dos investimentos pelos agentes do agronegócio;
b) As projeções de uma safra robusta em 2010/2011 no Brasil;
c) O déficit da capacidade estática de armazenagem;
d) A oferta de linhas de financiamento do Governo, com condições favoráveis para a obtenção de recursos através do Programa de Sustentabilidade dos Investimentos (PSI);
e) Custo competitivo do aço importado.

A execução dos projetos previstos para 2010, tais como redução de custos, gestão de estoques, especialização das plantas industriais e o desenvolvimento de novos mercados, permitiu ampliar a vantagem competitiva da Kepler Weber, ganhar participação no mercado nacional e atingir novos mercados no exterior, apesar da apreciação cambial do Real.

De acordo com seu Plano Estratégico, a Companhia executou o projeto de especialização das unidades fabris do Grupo Kepler Weber, visando simplificar os processos, melhorar a produtividade industrial e preparar a expansão de seus negócios. A produção da linha de Secadores foi concentrada em Campo Grande (MS) e a unidade de Panambi (RS), responsável pela produção do restante da linha de produtos, foi modernizada através da transferência de máquinas e equipamentos originalmente alocados em Campo Grande.

A especialização das unidades fabris permitiu baixar o ponto de equilíbrio da empresa e liberar capacidade de produção. Com isso, a Kepler Weber tem condições de enfrentar o aumento da demanda por sistemas de armazenagem de grãos e de manter sua posição de liderança.

Em 2010 a Kepler Weber comemorou 85 anos fornecendo as melhores e mais completas soluções em armazenagem de grãos e ocupando uma posição de destaque no Brasil e na América Latina. Inovação e tecnologia são a marca da evolução da Kepler Weber para antecipar a rápida transformação do agronegócio e suas crescentes demandas por melhorias em produtividade, segurança dos operadores, respeito ao meio ambiente, eficiência energética e automação. A Companhia tem a ambição de ser a número um em todos esses quesitos e continuar oferecendo os equipamentos com o melhor retorno do mercado para seus clientes

A Administração da Kepler Weber agradece a todos aqueles que apoiaram a Companhia – acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores, que muito têm contribuído para a consolidação da Kepler Weber como o principal *player* de equipamentos para armazenagem de grãos no Brasil.

A Administração

Release de Resultados de 2010

Perfil Corporativo

Fundada em 1925, a Kepler Weber S.A. é a líder do mercado brasileiro de armazenagem de grãos, com o desenvolvimento de soluções completas destinadas ao setor de agronegócios.



Sediada em Porto Alegre (RS), a Companhia possui uma controlada: a Kepler Weber Industrial (KWI), localizada em Panambi (RS) e com filial em Campo Grande (MS).

A Companhia fabrica sistemas de armazenagem de grãos – como silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza e armazenagens especiais – tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários.

Em 28 de outubro de 2010, conforme Fato Relevante informado ao mercado, foi aprovada pelo Conselho de Administração e Conselho Diretor do Grupo Kepler Weber a incorporação da Kepler Weber Inox Ltda., com versão de seu patrimônio líquido a valor contábil para Kepler Weber Industrial S.A. A Incorporação foi aprovada no contexto de reduzir custos e simplificar o encerramento das atividades da KW Inox Ltda., permitindo que a Kepler Weber Industrial S.A. se concentre em seu *core business.*

A carteira de clientes é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, *trading companies* e empreendimentos de médio e grande porte no Brasil e no exterior. Na exportação, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Chile, Bolívia, Egito, Argentina, Republica Dominicana, Equador e Peru se destacam na carteira.

A Kepler Weber oferece, também, suporte pós-vendas e uma rede de assistência técnica capacitada, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez, evitando possíveis perdas durante o período de colheita da safra.

Ao longo do ano de 2010, visando a expansão internacional de suas atividades, a Companhia aprimorou sua rede de representantes no exterior e iniciou programas de desenvolvimento dos recursos humanos. No mercado interno, além de atender a demanda crescente, a Kepler Weber adotou um plano de crescimento comercial do Departamento de Peças e Serviços (DPS) e iniciou um projeto de desenvolvimento de novos fornecedores.

Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social da Kepler Weber totalizava R$ 429,4 milhões, composto por 1.309.272.004 ações, sendo 1.308.210.508 ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) sob o código KEPL3, e 1.061.496 preferenciais.



Conjuntura Econômica e Desempenho do Setor

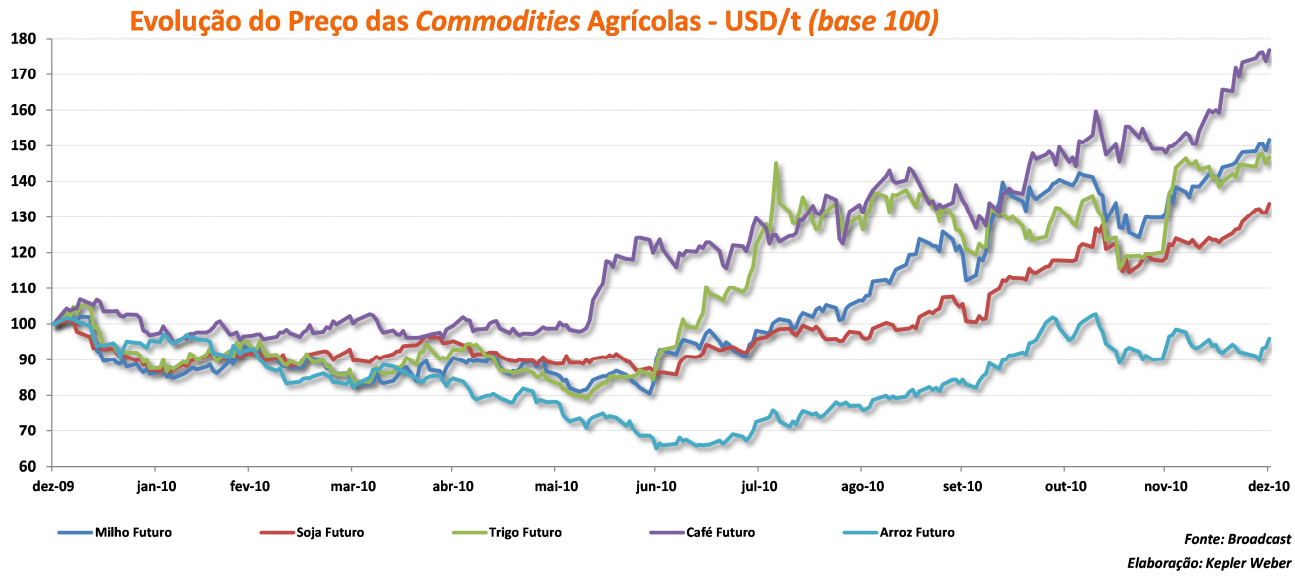
A recuperação da economia global continua sendo liderada pelas economias emergentes, cuja expansão, em grande parte, deve-se à demanda doméstica. Segundo o Banco Central, em seu relatório de inflação, a ampliação do crédito ao consumidor e as baixas taxas de desemprego impulsionaram o consumo das famílias e a retomada dos investimentos produtivos, elevando assim a taxa de crescimento do PIB em 2010 para 7,3% a.a.

Um claro sinal de recuperação da economia brasileira no comércio internacional em 2010, comparado com 2009, foi o crescimento das exportações (+32% totalizando USD 201,9 bilhões) e das importações (+42% somando USD 181,6 bilhões).

O agronegócio teve uma participação significativa nessa recuperação. Segundo dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, em 2010, as exportações do agronegócio totalizaram USD 76,4 bilhões superando em USD 4,6 bilhões, o recorde anterior de 2008. O crescimento das importações foi de 35% chegando a USD 13,4 bilhões. O superávit da balança comercial do agronegócio fechou o ano de 2010 com um saldo de USD 63,1 bilhões (+14,9%). Quanto ao destino das exportações brasileiras, se destacaram a China (14,4% do total exportado), os Países Baixos (7,1%) e os Estados Unidos (7,1%).

No mercado doméstico, a safra de 2009/2010 de grãos totalizou 149,2 milhões de toneladas, de acordo com o 4° levantamento do acompanhamento da s afra brasileira realizado pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), em janeiro de 2011. As primeiras projeções indicam que o Brasil continuará com uma safra elevada de grãos, projetando uma produção nacional de grãos em 149,4 milhões de toneladas. O resultado está relacionado às condições climáticas vigentes até o inicio da segunda quinzena de dezembro de 2010. A confirmação desse volume dependerá do comportamento climático durante as fases de desenvolvimento das culturas. Concomitantemente à safra projetada pelos órgãos governamentais, aliada ao déficit da capacidade estática de armazenagem, o setor de armazenagem de grãos deverá demandar um relevante volume de novos investimentos para o ano de 2011.

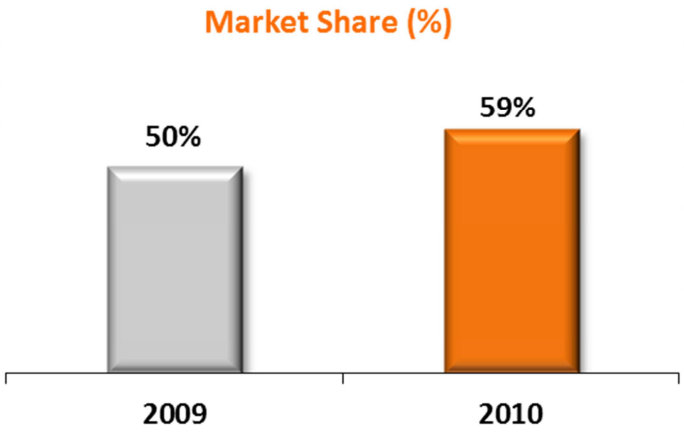
Com a recuperação gradual da atividade econômica mundial e a crise agrícola na Rússia, as cotações das *commodities,* apresentam uma elevação nos preços a partir de setembro.



Release de Resultados de 2010

Desempenho Operacional-Financeiro

Market Share

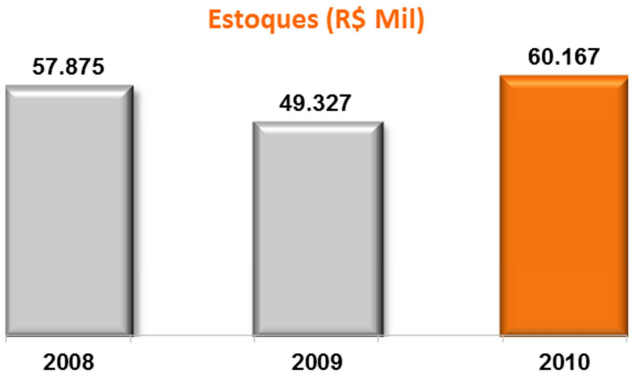


Com base nos negócios conhecidos no segmento de sistemas de armazenagem de grãos, a participação de mercado da Companhia apresentou um aumento de 9 p.p., passando de 50% em 2009, para 59% em 2010, reforçando sua liderança impulsionada pela retomada dos investimentos observada ao longo do ano de 2010.

Estoques *(R$ Mil)*

O estoque da Kepler Weber encerrou o ano de 2010 em R$ 60,2 milhões, 22% maior que o estoque em 2009 (R$ 49,3 milhões). Este aumento é decorrente do volume de negócios da Kepler Weber em relação a 2009.

O rigoroso cumprimento dos prazos de entrega pactuados com os clientes é um diferencial adicional que destaca a Kepler Weber no mercado.



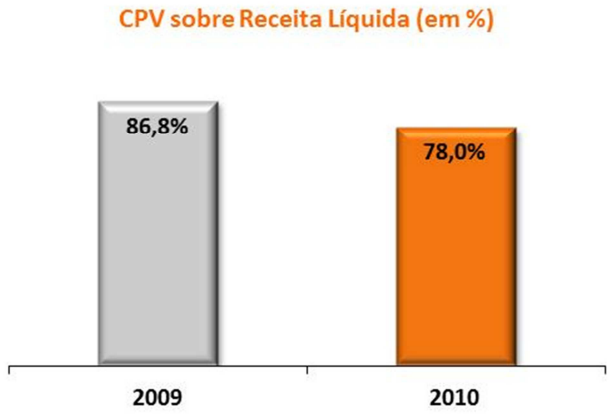
Receita Líquida

Em 2010, a Receita Líquida totalizou R$ 366,3 milhões, 72,5% acima do valor registrado em 2009 (R$ 212,3 milhões) com destaque para os segmentos de armazenagem agrícola e de armazenagem especial. No mercado interno, a Receita Líquida proveniente do segmento de armazenagem passou de R$ 148,4 milhões em 2009 para R$ 261,3 milhões em 2010, (+76%), e o segmento de armazenagem especial passou de R$ 3 milhões em 2009 para R$ 28,4 milhões em 2010.

Apesar da valorização do Real frente ao Dólar Americano, as exportações da Companhia tiveram um desempenho 34% superior ao ano de 2009, refletindo a retomada nos negócios.

Receita Líquida por Segmento (R$ mil)			
Segmento	2010	2009	Var (%)
Armazenagem	261.261	148.446	76,0%
Armazenagem Especial	28.426	2.997	848,5%
Exportações	66.453	49.490	34,3%
Inox	-	2.726	n/a
Peças e Serviços	10.190	8.657	17,7%
Total	366.330	212.316	72,5%

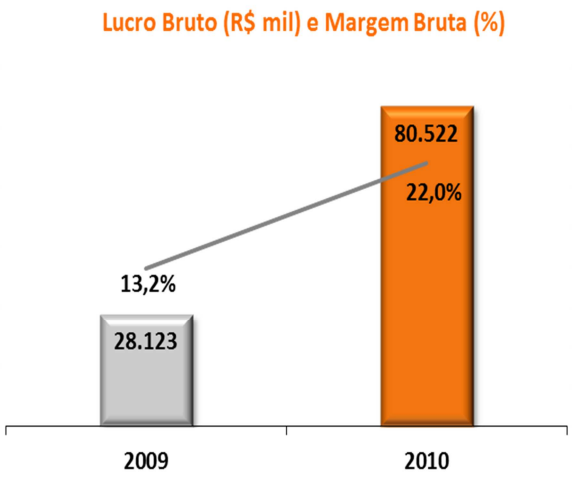
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)



O CPV somou R$ 285,8 milhões no ano de 2010, correspondendo a 78% da Receita Líquida da Companhia, 8,8 p.p inferior ao CPV apresentado em 2009 (86,8%). A redução do CPV está diretamente associada à redução dos custos de fabricação e à estratégia de importação de aço a preços competitivos.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto da Kepler Weber, em 2010, totalizou R$ 80,5 milhões, valor 186,3% superior aos R$ 28,1 milhões obtidos no ano anterior.
As condições favoráveis do mercado permitiram uma recuperação dos níveis de preços de venda que, associada a uma redução dos custos de fabricação, elevaram a 22% a margem bruta.



Despesas Operacionais

Despesas com vendas

As despesas com vendas aumentaram em 33,4%, totalizando R$ 19,3 milhões, quando comparadas ao ano de 2009, que foram de R$ 14,5 milhões. Considerando o aumento da receita líquida em 72,5%, neste ano em relação ao anterior, estas despesas apresentaram redução de 1,5 p.p..

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram um acréscimo de 43,6% em relação ao ano anterior (R$ 15,5 milhões em 2009 e R$ 22,2 milhões em 2010). Este acréscimo é decorrente da contratação de consultorias para elaboração e detalhamento do Plano Estratégico da companhia. No entanto, quando comparadas a 2009, estas despesas apresentaram uma redução de 1,2 p.p. em relação à Receita Líquida.

Despesas Operacionais (R$ mil)	2010	2009	Var (%)
Despesas com Vendas	**(19.277)**	**(14.455)**	**33,4%**
% Receita Líquida	*5,3%*	*6,8%*	*-1,5 p.p.*
Despesas Gerais e Administrativas	**(22.210)**	**(15.470)**	**43,6%**
% Receita Líquida	*6,1%*	*7,3%*	*-1,2 p.p.*
Despesa Total	**(41.487)**	**(29.925)**	**38,6%**

Receitas Financeiras

As receitas financeiras totalizaram R$ 16,7 milhões em 2010, representando um decréscimo de 42,9% em comparação a 2009 (R$ 29,3 milhões). Em 2009, a Companhia obteve receitas de variações monetárias ativas oriundas de recuperações de dívidas, (R$ 4,8 milhões), assim como ganhos relativos às operações de NDF (*Non-Deliverable Forward*) contratadas em 2008 e 2009, fatos que não se repetiram integralmente neste ano.

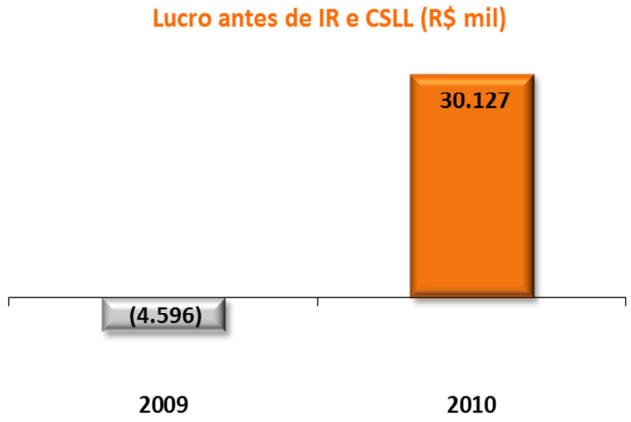
Despesas Financeiras

As despesas financeiras no ano de 2010 totalizaram R$ 27,8 milhões, 17,5% superior ao montante gerado em 2009 (R$ 23,7 milhões). Este aumento foi observado, principalmente, devido à contabilização de Ajustes a Valor Presente (AVP) de recebíveis de longo prazo e de encargos financeiros incidentes sobre novas linhas de empréstimos contratadas ao longo do ano.

A política de proteção cambial definida pela Companhia visa eliminar a exposição das margens comerciais em operações de comércio exterior neutralizando a volatilidade das divisas frente ao Real, não existindo nenhuma operação com derivativos exóticos.

Resultado Financeiro (R$ mil)	2010	2009	Var (%)
Receitas Financeiras	**16.715**	**29.256**	**-42,9%**
% Receita Líquida	*4,6%*	*13,8%*	*-9,2 p.p.*
Despesas Financeiras	**(27.798)**	**(23.650)**	**17,5%**
% Receita Líquida	*7,6%*	*11,1%*	*-3,6 p.p.*
Resultado Financeiro Total	**(11.083)**	**5.606**	**-297,7%**

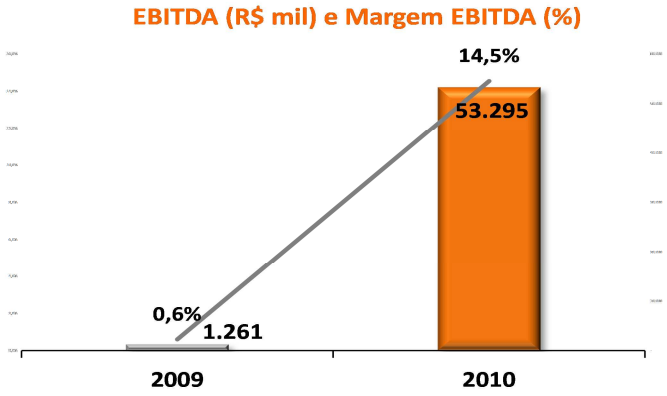
Lucro antes do IR e Contribuição Social



A Kepler Weber apresentou, em 2010, um lucro antes do IR e Contribuição Social de R$ 30,1 milhões, frente ao prejuízo de R$ 4,6 milhões em 2009. Este resultado foi gerado pelo crescimento do faturamento, melhores margens de vendas, maior controle dos custos e das despesas operacionais e redução da ociosidade operacional frente à capacidade instalada das unidades fabris da Companhia.

EBITDA

O EBITDA da Companhia também apresentou resultado positivo de R$ 53,3 milhões em 2010 (margem EBITDA sobre a receita líquida de 14,5%), ante o resultado de R$ 1,3 milhão (0,6%) obtido no ano anterior.



Resultado Líquido (R$ mil)	2010	2009	Var (%)
Lucro do Exercício	25.404	(3.485)	n/a
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	2.491	(3.576)	n/a
(-) Receitas Financeiras	(16.715)	(29.256)	-42,9%
(+) Despesas Financeiras	27.798	23.650	17,5%
(+) Depreciações a Amortizações	14.317	13.928	2,8%
EBITDA*	53.295	1.261	4126,4%

(*) EBITDA = Lucro líquido antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou do seu fluxo de caixa.

Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos mencionados anteriormente, a Kepler Weber apresentou lucro líquido de R$ 25,4 milhões, frente ao prejuízo líquido de 2009 de R$ 3,5 milhões.



Disponibilidades

A Kepler Weber ampliou suas disponibilidades no final do ano de 2010 em comparação ao ano anterior em R$ 40 milhões. A maior parte deste aumento originou-se do incremento de caixa gerado pelos resultados operacionais da Companhia.

Endividamento

O endividamento líquido da Companhia reduziu em 46,4%, reflexo do incremento das disponibilidades de R$ 40 milhões no período, descontadas as amortizações das debêntures, do FINEM e da linha de EXIM Pré-embarque. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 66,2%, (68,5% em 2009), a linha de FINEM do BNDES a 22,2% (27,5% em 2009), e as linhas de EXIM Pré-Embarque a 11,6% (1,8% em 2009).

Endividamento (R$ mil)	2010	2009	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	16.061	3.007	434,1%
FINEM	6.086	6.115	-0,5%
Debêntures	11.472	13.129	-12,6%
Curto Prazo	**33.619**	**22.251**	**51,1%**
EXIM Pré-Embarque	3.072	-	n/a
FINEM	30.431	39.688	-23,3%
Ações Preferenciais Classe "B"	12	3.558	-99,7%
Debêntures	97.348	100.878	-3,5%
Longo Prazo	**130.863**	**144.124**	**-9,2%**
Endividamento Total	**164.482**	**166.375**	**-1,1%**
Disponibilidades	**(116.025)**	**(75.994)**	**52,7%**
Endividamento Líquido	**48.457**	**90.381**	**-46,4%**

Investimentos

Os investimentos realizados pela Kepler Weber totalizaram R$ 14,8 milhões, representando um aumento de 32,9% quando comparados a 2009 (R$ 11,1 milhões). Basicamente foram realizados com recursos próprios e destinados à modernização do parque industrial (R$ 6,6 milhões), e visaram atender o projeto de especialização das plantas de Panambi (RS) e Campo Grande (MS), às melhorias em prédios e instalações (R$ 3,2 milhões), à aquisição de *softwares* e equipamentos de informática (R$ 2,9 milhões), e às melhorias de segurança no trabalho (R$ 2,1 milhões).

Governança Corporativa

A Kepler Weber está comprometida em manter um relacionamento transparente com o mercado e com seus investidores. Para isso, tem reforçado a equipe de Relações com Investidores, visando atender com mais eficiência todos os procedimentos ligados à Governança Corporativa.

Com o intuito de estreitar a relação com os investidores, foram executadas diversas ações ao longo de 2010. Dentre elas estão o envio de *mailing* com informações relevantes aos acionistas e analistas, renovação do *website* de Relações com Investidores e realização de eventos nas principais capitais do país através da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC).

Com base nestas ações, a Companhia procura atender os investidores prestando informações mais detalhadas do seu desempenho econômico, financeiro e operacional.

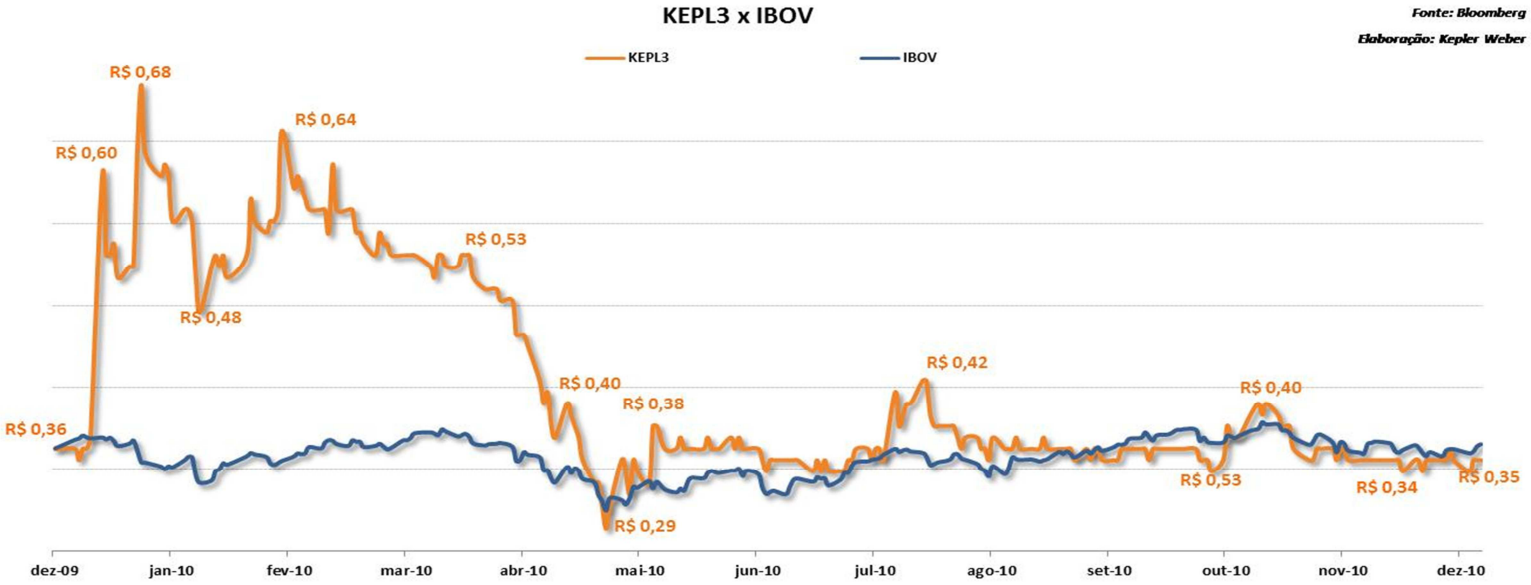
O Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo quatro independentes, que se reúnem mensalmente.

O Conselho Fiscal, órgão de caráter permanente, é composto por três membros, e se reúne a cada 90 dias.

A Kepler Weber possui um código de ética e conduta, com o objetivo de estabelecer parâmetros para o cumprimento das políticas, regulamentos e normas da Companhia.

Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano de 2010 cotadas a R$ 0,36/ação e apresentaram uma desvalorização de 2,8%, fechando o ano com um volume financeiro acumulado de R$ 2.631 milhões (R$ 474,4 milhões no mesmo período do ano anterior), cotadas a R$ 0,35/ação em 30 de dezembro de 2010.

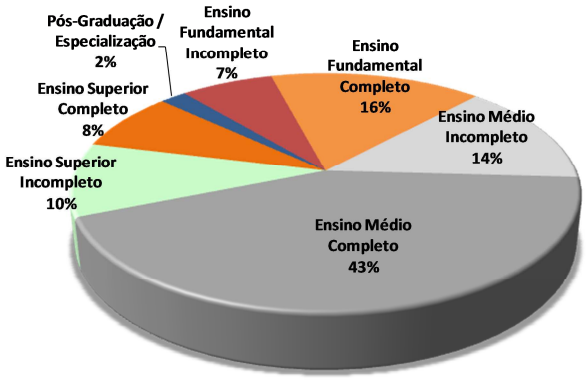


Recursos Humanos

A Kepler Weber, em linha com seus objetivos estratégicos, investiu no desenvolvimento e na qualificação de sua equipe. Durante o ano de 2010, priorizou o treinamento dos colaboradores (50 horas), superando em 28,5% a quantidade de horas por colaborador em 2009 (39 horas).

A Companhia encerrou o ano de 2010, com 1.312 colaboradores, 22,05% maior em relação aos 1.075 do ano anterior.

Grau de Escolaridade



Com intuito de garantir a segurança e bem-estar de seus colaboradores, a Kepler Weber investiu R$ 2,1 milhões na adequação de máquinas e R$ 6,6 milhões na aquisição de novos maquinários, reduzindo em 44,1% o grau de risco de acidentes de trabalho. A Companhia investiu, também, no desenvolvimento de ações participativas para identificar oportunidades de melhorias nos ambientes de trabalho.

Ao longo de 2010 foram desenvolvidos diversos programas de treinamentos voltados à qualificação do grupo de gestores da Companhia e à manutenção dos programas sociais

existentes, tais como: visitas de familiares na Companhia, campanhas informativas, formação de jovens aprendizes.

Um dos programas sociais, o “Café com o Presidente”, que visa manter um canal de comunicação aberto entre a Presidência e os colaboradores da Companhia, recebeu o prêmio na categoria Comunicação e Transparência, do Instituto Ética nos Negócios.

Responsabilidade Ambiental

A Kepler Weber está comprometida em desenvolver seus negócios de maneira ambientalmente responsável, pois entende os recursos naturais como um bem comum. Para tanto, desenvolve iniciativas focadas em educação ambiental e na redução e reutilização de resíduos industriais.

Dentre estas iniciativas estão o sistema implantado de coleta seletiva, o treinamento e orientação dos colaboradores sobre meio ambiente, a central de tratamento de efluentes, o gerenciamento de resíduos sólidos realizado na central de resíduos, com armazenamento e destinação adequados. Unindo a responsabilidade e a consciência de preservar o meio ambiente, a Companhia está em constante busca de novas soluções e práticas de preservação.

Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente no exercício do ano de 2009, e também no exercício corrente.

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (Bovespa: KEPL3), com 85 anos de existência, atua no segmento de sistemas de armazenagem de produtos agrícolas, onde é líder de mercado no Brasil e é considerada uma das maiores fornecedoras deste segmento, tanto nos mercados nacional e internacional. O Grupo Kepler Weber conta com duas plantas fabris, localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. O Grupo também atua nos segmentos de equipamentos para armazenagem especial (terminais portuários), fornecendo soluções customizadas para seus clientes.



Relações com Investidores

Nolci Santos
Diretor Adm./Fin. e de RI

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9615 e +55 (51) 3361-9661

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br **Website:** www.kepler.com.br/ri

Porto Alegre/RS
Rua Dom Pedro II, 1351 - cj 401
São João | CEP: 90550-143
Fone: +55 51 3361.9600
Fax: +55 51 3341.8281

Panambi/RS - Unidade Fabril
Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | CEP: 98280-000
Fone/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/RS - Unidade Fabril
Av. Sólon Padilha, 4169 - BR262
Núcleo Industrial | CEP: 79108-550
Fone: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.



Anexos

Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2010	Análise Vertical 2010	2009	Análise Vertical 2009	Análise Horizontal 2010/2009
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
ATIVO					
Circulante	**230.434**	**41,74%**	**191.307**	**36,82%**	**20,45%**
Caixa e equivalentes de caixa	116.025	21,02%	75.994	14,63%	52,68%
Contas a receber de clientes	32.761	5,93%	48.354	9,31%	-32,25%
Estoques	60.167	10,90%	49.327	9,49%	21,98%
Impostos a recuperar	14.658	2,66%	14.424	2,78%	1,62%
Despesas antecipadas	351	0,06%	305	0,06%	15,08%
Adiantamento a fornecedores	2.514	0,46%	1.636	0,31%	53,67%
Instrumentos financeiros derivativos	423	0,08%	107	0,02%	295,33%
Outros créditos	1.799	0,33%	1.160	0,22%	55,09%
Ativo mantido para venda	1.736	0,31%	-	0,00%	n/a
Não Circulante	**321.638**	**58,26%**	**328.279**	**63,18%**	**-2,02%**
Contas a receber de clientes	4.694	0,85%	7.032	1,35%	-33,25%
Aplicações financeiras retidas	3.277	0,59%	-	0,00%	n/a
Impostos a recuperar	16.014	2,90%	23.105	4,45%	-30,69%
Depósitos judiciais	4.138	0,75%	4.150	0,80%	-0,29%
Impostos diferidos	85.027	15,40%	82.405	15,86%	3,18%
Investimentos	3	0,00%	3	0,00%	n/a
Propriedade para investimentos	13.329	2,41%	13.412	2,58%	-0,62%
Imobilizado	184.690	33,45%	186.746	35,94%	-1,10%
Intangível	10.466	1,90%	11.426	2,20%	-8,40%
TOTAL DO ATIVO	**552.072**	**100,00%**	**519.586**	**100,00%**	**6,25%**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	**101.232**	**18,34%**	**83.926**	**16,15%**	**20,62%**
Fornecedores	20.492	3,71%	18.501	3,56%	10,76%
Financiamentos e empréstimos	22.147	4,01%	9.122	1,76%	142,79%
Salários e férias a pagar	12.628	2,29%	6.890	1,33%	83,28%
Receita diferida	27.689	5,02%	26.046	5,01%	6,31%
Impostos a recolher	2.208	0,40%	2.959	0,57%	-25,38%
Comissões a pagar	1.789	0,32%	2.472	0,48%	-27,63%
Debêntures	11.472	2,08%	13.129	2,53%	-12,62%
Outras contas a pagar	2.807	0,51%	4.807	0,93%	-41,61%
Não Circulante	**182.187**	**33,00%**	**198.205**	**38,15%**	**-8,08%**
Financiamentos e empréstimos	33.515	6,07%	43.246	8,32%	-22,50%
Debêntures	97.348	17,63%	100.878	19,42%	-3,50%
Provisões	5.632	1,02%	6.789	1,31%	-17,04%
Impostos diferidos	38.093	6,90%	37.989	7,31%	0,27%
Impostos a recolher	6.604	1,20%	7.773	1,50%	-15,04%
Outras contas a pagar	995	0,18%	1.530	0,29%	-34,97%
Patrimônio Líquido	**268.653**	**48,66%**	**237.455**	**45,70%**	**13,14%**
Capital social	429.442	77,79%	423.543	81,52%	1,39%
Reservas de capital	27.604	5,00%	27.732	5,34%	-0,46%
Reservas de reavaliação	2.262	0,41%	2.320	0,45%	-2,50%
Ajuste de avaliação patrimonial	62.628	11,34%	65.064	12,52%	-3,74%
Prejuízos acumulados	(253.283)	-45,88%	(281.204)	-54,12%	-9,93%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**552.072**	**100,00%**	**519.586**	**100,00%**	**6,25%**



Demonstrações do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2010	Análise Vertical 2010	2009	Análise Vertical 2009	Análise Horizontal 2010/2009
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**366.330**	**100,00%**	**212.316**	**100,00%**	**72,54%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(285.808)**	**-78,02%**	**(184.193)**	**-86,75%**	**55,17%**
LUCRO BRUTO	**80.522**	**21,98%**	**28.123**	**13,25%**	**186,32%**
Despesas com vendas	(19.277)	-5,26%	(14.455)	-6,81%	33,36%
Gerais e administrativas	(22.210)	-6,06%	(15.470)	-7,29%	43,57%
Outras receitas operacionais	6.583	1,80%	12.299	5,79%	-46,48%
Outras despesas operacionais	(4.408)	-1,20%	(20.699)	-9,75%	-78,70%
LUCRO OPERACIONAL	**41.210**	**11,25%**	**(10.202)**	**-4,81%**	**n/a**
Despesas financeiras	(27.798)	-7,59%	(23.650)	-11,14%	17,54%
Receitas financeiras	16.715	4,56%	29.256	13,78%	-42,87%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**30.127**	**8,22%**	**(4.596)**	**-2,16%**	**n/a**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(4.854)	-1,33%	(803)	-0,38%	504,48%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.363	0,65%	4.379	2,06%	-46,04%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(2.491)**	**-0,68%**	**3.576**	**1,68%**	**n/a**
LUCRO (PREJUÍZO) OPERAÇÕES CONTINUADAS	**27.636**	**7,54%**	**(1.020)**	**-0,48%**	**n/a**
RESULTADO LÍQ DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(2.232)	-0,61%	(2.465)	-1,16%	-9,45%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**25.404**	**6,93%**	**(3.485)**	**-1,64%**	**n/a**

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidadado - Períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009

FLUXO DE CAIXA	31/12/2010	31/12/2009
(Em milhares de reais)		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**30.127**	**(4.596)**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	**21.114**	**8.804**
Prejuizo das operações descontinuadas	(2.232)	(2.577)
Depreciação e amortização	14.317	13.928
Provisão p/ riscos trib./cíveis e trabalhistas	(8.400)	(4.986)
Resultado na Venda do Imobilizado	-	(3.408)
Custo Residual do imobilizado/intangível baixados	2.145	282
Encargos sobre empréstimos e debêntures	15.348	14.457
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(64)	(8.892)
Redução (aumento) nas contas de ativos	**19.751**	**13.047**
Contas a receber de clientes	21.213	(4.910)
Estoques	(6.878)	9.355
Impostos a recuperar	6.857	8.099
(Aumento) redução em outras contas a receber	(1.441)	503
Aumento (redução) nas contas de passivos	**(17.898)**	**(4.093)**
Fornecedores nacionais e estrangeiros	1.991	(5.144)
Salário, provisões e contribuições sociais	5.738	(1.010)
Impostos a recolher	(1.920)	1.327
(Redução) aumento receita diferida	1.643	17.584
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(17.021)	(15.694)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	847	4.779
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	(1.099)	(4.679)
Outras contas a pagar	(3.223)	(1.256)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.854)	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**53.094**	**13.162**
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(14.816)	(11.148)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	5.283
Investimentos não relevantes	-	(5)
Aplicações de longo prazo	(3.277)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(18.093)**	**(5.870)**
Pagamentos de empréstimos	(11.451)	-
Pagamento de dividendos	(21)	-
Empréstimos tomados	16.502	6.000
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**5.030**	**6.000**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**40.031**	**13.292**
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do exercício	**75.994**	**62.702**
Caixa no final do exercício	**116.025**	**75.994**
Variação do caixa e equivalentes de caixa no exercício	**40.031**	**13.292**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil. Seu objeto social é exercido diretamente no que se refere às atividades de comércio exterior (*Trading Company*) e indiretamente, através de suas controladas, no que se refere às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "a Companhia" e individualmente como "entidades da Companhia").

2 Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e suas controladas, estabelecidas no Brasil e a seguir relacionadas:

	Porcentagem da Participação		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Kepler Weber Industrial S.A.	100%	100%	100%
Kepler Weber Inox Ltda.	-	99,9999%	99,9999%
Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	99,9975%	99,9975%	99,9975%

No dia 28 de outubro de 2010 a controlada Kepler Weber Industrial S.A. incorporou a Kepler Weber Inox Ltda., empresa anteriormente controlada diretamente pela Kepler Weber S.A., com versão de seu patrimônio líquido a valor contábil. Posteriormente à incorporação, as operações da Kepler Weber Inox Ltda. foram descontinuadas, sendo que suas operações foram apresentadas separadamente em relação às operações em continuidade da Companhia, conforme demonstrado na nota explicativa 8.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora, preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas são as primeiras demonstrações consolidadas preparadas conforme as IFRS nas quais o CPC 37 foi aplicado.

Uma explicação de como a transição para as normas IFRS afetou a posição patrimonial e financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas está apresentada na nota explicativa 40.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2011.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- custo atribuído do ativo imobilizado e propriedades para investimento na data de transição em 1º de janeiro de 2009.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 17 - classificação de propriedade para investimento

As informações referente incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 14 - impostos diferidos
- Notas 17 e 18 – vida útil de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimento
- Nota 19 - recuperabilidade de custos de desenvolvimento
- Nota 26 - contingências

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas IFRS e normas CPC, exceto nos casos indicados em contrário.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades da Companhia e suas controladas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle ou controle compartilhado se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional das entidades da Companhia e suas controladas (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento

A Companhia e suas controladas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, exceto aqueles vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado na nota explicativa 10. O caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

A Companhia possui ações preferenciais de duas classes: A e B.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia.

Ações preferenciais de classe A e B não dão direito a voto e possuem as seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital, e (b) conversibilidade, a qualquer momento, por opção dos seus respectivos titulares à época da conversão, em ações ordinárias na proporção de uma ação ordinária por cada ação preferencial.

Adicionalmente, as ações preferenciais de classe A gozarão do direito de receber um dividendo, por ação preferencial de classe “A”, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As ações preferenciais de classe B possuíam condição de resgate obrigatório no caso de alienação do controle da controlada Kepler Weber Inox Ltda., imediatamente após sua alienação. De acordo com o Artigo 6°, Parágrafo 3° do Estatuto Social da Companhia caso a alienação do controle da controlada não tivesse ocorrido até 17 de agosto de 2010, ou os recursos arrecadados com a alienação sejam insuficientes para resgatar a totalidade das ações preferenciais de classe B, a condição de resgate seria automaticamente alterada, e o referido resgate passaria a ocorrer mensalmente na proporção de 1/120 avos do total das ações preferenciais de classe B em circulação em 17 de agosto de 2010 até o resgate da totalidade das ações preferenciais de classe "B" em circulação. Como a alienação do controle não ocorreu até esta data, o referido resgate passou a ocorrer mensalmente na proporção de 1/120 avos do total das ações preferenciais de classe "B" em circulação em 17 de agosto de 2010 até o resgate da totalidade das ações preferenciais de classe "B" em circulação.

Considerando a condição de resgate, as ações preferenciais de classe B foram classificadas como passivo financeiro, sendo reclassificadas posteriormente como capital social caso o detentor da ação utilize seu direito de conversão em ações ordinárias.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Considerando a existência de prejuízos acumulados, não houve destinação de dividendos no exercício.

(iv) Instrumentos financeiros compostos

Os instrumentos financeiros compostos emitidos pela Companhia abrangem debêntures conversíveis que podem ser convertidas em capital a critério do titular, e o número de ações a ser emitido não varia com as mudanças em seus valores justos.

O componente passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente pelo valor justo de um passivo semelhante que não tenha uma opção de conversão de patrimônio líquido. O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Eventuais custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivos e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após reconhecimento inicial.

Juros, dividendos, perdas e ganhos relacionados ao passivo financeiro são reconhecidos no resultado. As distribuições feitas para acionistas são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de qualquer benefício fiscal.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas optaram por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais (veja nota explicativa 18).

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de dividendos.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização foi 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. A Companhia e suas controladas adotam a política de manter o método do custo para mensuração das propriedades para investimento.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Antes da adoção inicial de IFRS e CPCs em 01/01/2009:

	Até 31/12/2008	Após 01/01/2009
• Edificações e benfeitorias	25 anos	50 anos
• Máquinas e equipamentos	10 anos	25 anos
• Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
• Equipamentos de informática	5 anos	5 anos
• Outros equipamentos	5 a 10 anos	5 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Ativos intangíveis

(i) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização foi 1º de janeiro de 2009 ou posterior. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(iv) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Custos de desenvolvimento capitalizados 5 anos

f. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção, ou fornecimento de produtos, ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo.

Custo inclui despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário incluí os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

A depreciação decorrente da utilização do método de custo para mensuração de propriedade para investimento é calculada da mesma forma mencionada anteriormente no item (d) Imobilizado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Uma propriedade para investimento nas demonstrações financeiras da controladora é reclassificada para o ativo imobilizado no balanço patrimonial consolidado quando a mesma é alugada para utilização no curso normal das operações de uma controlada incluída nas demonstrações consolidadas.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria prima, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos gastos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

h. Redução ao valor recuperável de ativos

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individual são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

i. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado e propriedade para investimento, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurado são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Intangíveis e imobilizado quando classificados como mantidos para venda não são amortizáveis ou depreciáveis.

j. Benefícios a empregados

(i) Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida, cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço, são descontadas aos seus valores presentes.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(ii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

l. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

(ii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas na venda de silos e equipamentos para armazenagem e, em determinadas situações, na montagem destes silos e equipamentos. Quando duas ou mais atividades geradoras de receita ou a entrega dos produtos vendidos são realizados sob um mesmo acordo, cada componente, que é considerado uma unidade de medida, é registrado individualmente. A alocação da contraprestação de receitas para cada componente é baseada nos valores justos relativos de cada componente. Caso o valor justo de um item entregue não seja mensurável de maneira confiável, então a receita operacional é alocada baseada na diferença entre a contraprestação total do acordo e o valor justo do item não entregue.

(iii) Receita de aluguel

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento.

m. Subvenção governamental

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e que a Companhia e suas controladas irão cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar a Companhia e suas controladas por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

n. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito a Companhia e suas controladas de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os valores apresentados consideram a adoção ao Regime Tributário Transitório (“RTT”), pela Companhia e suas controladas, facultativo nos exercícios anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

q. Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia e suas controladas que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada, ou está mantida para venda, ou que é uma subsidiária adquirida exclusivamente com vistas à revenda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de resultados abrangentes são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

s. Segmento operacional

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. A Administração da Companhia considera todas as operações da Companhia e suas controladas em um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Outras informações, como informações sobre produto e serviço, informações sobre área geográfica e informações sobre os principais clientes são divulgados conforme requeridos no CPC 22 e IFRS 8.

t. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, sendo essas:

- Isenção limitada de divulgações comparativas da IFRS 7 para adotantes iniciais
- Aperfeiçoamento do IFRS 2010
- Instrumentos financeiros IFRS 9
- Pagamentos antecipados de exigências mínimas de financiamento (modificações do IFRIC 14)
- Classificação de direitos (modificações do IAS 32)

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia e suas controladas não estimaram a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

(ii) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado
- risco operacional
- risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia e suas controladas, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia e suas controladas de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta analise é efetuada através de um Comitê de Crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e suas controladas e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os mesmos são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoa física, produtores agrícolas, ou, jurídica, cooperativas agrícolas, e trading companies.

A Companhia e suas controladas operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável e que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia e suas controladas garantem que possui saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, impactam nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento, conforme demonstrado na nota explicativa 28.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI, TJLP e Cesta de Moedas (UMBND).

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Exposição a preços de matéria prima

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e suas controladas e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional.

Em relação ao mercado local, a Companhia e suas controladas procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional, visando evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas realizam para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

Controladora	**2010**	**2009**	**01/01/2009**
Total do passivo	140.675	165.118	177.056
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(2.360)	(5.261)	(19.591)
Dívida líquida (A)	**138.315**	**159.857**	**157.465**
Total do patrimônio líquido (B)	268.653	237.455	240.287
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro (A/B)	51%	67%	66%

Consolidado	**2010**	**2009**	**01/01/2009**
Total do passivo	283.419	282.131	279.107
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(116.025)	(75.994)	(62.702)
Dívida líquida (A)	**167.394**	**206.137**	**216.405**
Total do patrimônio líquido (B)	268.653	237.455	240.287
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro (A/B)	62%	87%	90%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho.

Para informações de receita sobre produtos e serviços, a Companhia divulga os seguintes produtos e serviços agregados: armazenagem, armazenagem especial, peças e serviços e exportação. A operação Inox não está mais em continuidade e seus ativos estão classificados como ativos mantidos para venda durante o exercício de 2010 e são apresentados nestas demonstrações financeiras como uma operação descontinuada.

a. Informações sobre produtos e serviços (consolidado)

As receitas para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2010	**31/12/2009**
Armazenagem	261.261	151.172
Armazenagem especial	28.426	2.997
Exportações	66.453	49.490
Peças e serviços	10.190	8.657
Total	**366.330**	**212.316**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Informações geográficas

Todos os ativos da Companhia e suas controladas estão localizados no Brasil. As receitas líquidas internas e externas por país ou região geográfica relevantes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2010	**31/12/2009**
Mercado doméstico	299.875	162.826
Uruguai	18.583	10.485
Paraguai	14.020	8.882
Venezuela	10.566	5.958
Chile	5.097	3.529
Bolívia	4.513	7.990
Egito	4.024	1.335
Argentina	2.625	1.492
República Dominicana	2.144	452
Equador	1.142	1.257
Peru	965	2.395
Estados Unidos	804	4.904
Cuba	742	-
Guiana	577	202
Angola	364	-
Colômbia	135	23
Irã	67	-
Síria	46	343
Panamá	40	186
Portugal	1	-
Grécia	-	53
Trinidad e Tobago	-	4
Total	**366.330**	**212.316**

c. Informações sobre principais clientes

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 14,46 %, montando em R$ 52.973 (2009: 2,99% R$ 6.346) do total das receitas da Companhia e suas controladas. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles representa mais de 5% da receita líquida total da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Operações descontinuadas

No dia 28 de outubro de 2010 a controlada Kepler Weber Industrial S.A. incorporou a Kepler Weber Inox Ltda., empresa anteriormente controlada diretamente pela Kepler Weber S.A., com versão de seu patrimônio líquido a valor contábil. Posteriormente à incorporação, as operações da Kepler Weber Inox Ltda. foram descontinuadas, sendo que suas operações foram apresentadas separadamente em relação às operações em continuidade da Companhia e suas controladas. Os ativos incorporados não foram integralmente alienadas até 31 de dezembro de 2010 e foram classificados como ativos mantidos para venda conforme mencionado na nota explicativa 9. A administração desenvolveu um plano de venda desta divisão, seguindo uma decisão estratégica em focar nas capacidades-chave da Companhia e suas controladas.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2010	2009	2010	2009
Resultado das operações descontinuadas					
Receitas		-	-	3.398	2.761
Despesas		-	-	(5.630)	(5.338)
Resultado da equivalência patrimonial		(2.232)	(2.465)	-	-
Resultado antes dos impostos		-	-	(2.232)	(2.577)
Imposto de renda diferido	14	-	-	-	112
Resultado do exercício		(2.232)	(2.465)	(2.232)	(2.465)

O efeito no fluxo de caixa está demonstrado abaixo:

	Controladora e consolidado	
	2010	2009
Fluxo de caixa de (usado em) operações descontinuadas		
Caixa Líquido utilizado em atividades operacionais	(19)	(144)
Caixa Líquido das atividades de investimento	-	-
Caixa Líquido das atividades de financiamento	-	-
Caixa líquido proveniente de (usado em) operações descontinuadas	(19)	(144)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Ativos mantido para venda

Os ativos líquidos da operação Inox foram classificados como ativo mantido para venda, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2010
Ativo imobilizado	1.736
	1.736

10 Caixa e equivalentes de caixa

Circulante e equivalentes	Controladora			Consolidado		
de caixa	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caixa e bancos	21	9	47	1.598	629	1.132
Aplicações financeiras	2.339	5.252	19.544	114.427	75.365	61.570
	2.360	**5.261**	**19.591**	**116.025**	**75.994**	**62.702**

Não circulante	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Aplicações financeiras	3.277	-	-	3.277	-	-
	3.277	**-**	**-**	**3.277**	**-**	**-**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas não possuem restrições para uso, com exceção da aplicação financeira de longo prazo, registrada no ativo não circulante, no valor de R$ 3.277, a qual foi vinculada a garantia de prestação de fiança, junto ao Banco do Brasil.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB pós-fixados, os quais estão vinculados à variação de taxas dos certificados de depósitos interbancários – CDI e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e suas controladas, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado acima.

			Controladora			Consolidado		
	Taxa		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
CDB	20,0%	CDI	6	-	-	2.441	3.809	-
CDB	100,0%	CDI	5.610	5.252	2.092	32.424	5.252	2.092
CDB	100,2%	CDI	-	-	-	13.105	-	-
CDB	100,5%	CDI	-	-	-	-	-	624
CDB	100,6%	CDI	-	-	-	570	5.544	-
CDB	100,8%	CDI	-	-	-	5.014	-	-
CDB	101,0%	CDI	-	-	-	3.079	-	-
CDB	101,2%	CDI	-	-	-	-	-	3.204
CDB	101,3%	CDI	-	-	-	3.289	-	-
CDB	101,5%	CDI	-	-	-	4.749	-	-
CDB	102,0%	CDI	-	-	-	7.815	9.046	-
CDB	102,1%	CDI	-	-	-	7.245	-	-
CDB	102,5%	CDI	-	-	13.163	5.191	-	13.163
CDB	103,0%	CDI	-	-	-	6.600	3.573	-
CDB	103,2%	CDI	-	-	-	-	17	5.586
CDB	103,5%	CDI	-	-	2.136	-	-	2.136
CDB	103,7%	CDI	-	-	-	-	9	12.035
CDB	103,8%	CDI	-	-	-	-	7.021	11.800
CDB	104,0%	CDI	-	-	-	14.707	9.733	8.777
CDB	104,2%	CDI	-	-	-	-	10.950	-
CDB	105,0%	CDI	-	-	-	1.364	-	-
CDB	105,1%	CDI	-	-	-	-	6.787	-
CDB	105,3%	CDI	-	-	2.153	-	-	2.153
CDB	106,2%	CDI	-	-	-	-	2.244	-
CDB	106,5%	CDI	-	-	-	-	1.367	-
CDB	108,0%	CDI	-	-	-	-	1.242	-
CDB	109,0%	CDI	-	-	-	-	4.061	-
CDB	110,0%	CDI	-	-	-	10.111	1.560	-
CDB	112,0%	CDI	-	-	-	-	3.150	-
Total			**5.616**	**5.252**	**19.544**	**117.704**	**75.365**	**61.570**

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

	Controladora			Consolidado		
Circulante	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Clientes a receber - mercado interno	-	17	-	28.841	47.933	41.289
Clientes a receber - exterior	660	5.442	10.837	7.666	7.393	10.843
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(554)	(426)	(930)	(3.690)	(6.972)	(7.561)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(55)	-	-
Total	**106**	**5.033**	**9.907**	**32.761**	**48.354**	**44.571**

	Controladora			Consolidado		
Não circulante	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Clientes a receber - mercado interno	-	-	-	5.088	7.032	5.316
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	(5.227)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(394)	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**4.694**	**7.032**	**89**

O ajuste a valor presente é calculado para as operações de longo prazo, utilizando como base a diferença entre a taxa de correção por inflação considerada nas operações e a taxa total de juros projetado pela administração considerando as características da operação apresentada.

A taxa utilizada pela Companhia para operação de longo prazo objeto de ajuste a valor presente é calculada com base na diferença entre a taxa média pós fixada de outras operações financeiras de longo prazo contratadas pela Companhia e projeção de índice de correção monetária prevista contratualmente, por inflação. Para a o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 esta taxa foi apurada em aproximadamente 4%.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1° de janeiro de 2009 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	**31/12/2009**	**01/01/2009**	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Valores vencidos						
Até 30 dias	-	3	595	4.772	4.930	13.010
31 a 60 dias	-	-	-	237	1.085	1.029
61 a 90 dias	-	-	-	297	882	975
91 a 120 dias	-	-	2.310	345	245	7.142
121 a 150 dias	-	42	-	42	353	594
151 a 180 dias	-	5	-	110	90	843
mais de 181 dias	660	982	-	4.433	7.602	7.048
	660	**1.032**	**2.905**	**10.236**	**15.187**	**30.641**
A vencer						
Até 30 dias	-	17	5.564	8.398	21.838	5.617
31 a 60 dias	-	-	1.940	12.159	10.695	8.545
61 a 90 dias	-	-	286	3.914	977	3.412
91 a 120 dias	-	4.410	142	4.320	4.278	2.170
121 a 150 dias	-	-	-	957	969	423
151 a 180 dias	-	-	-	224	308	53
mais de 181 dias	-	-	-	1.330	8.106	1.360
	-	**4.427**	**7.932**	**31.302**	**47.171**	**21.580**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(554)	(426)	(930)	(3.690)	(6.972)	(7.561)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(393)	-	-
Total Líquído	**106**	**5.033**	**9.907**	**37.455**	**55.386**	**44.660**

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 30 dias, 96% do saldo, que inclui o montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e suas controladas, e estão relacionados a clientes que possuem um bom histórico de pagamento com a Companhia e suas controladas.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na nota explicativa 28.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Estoques

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Produtos acabados	-	-	-	28.656	31.011	24.233
Produtos em elaboração	-	-	-	2.409	2.024	1.578
Matérias-primas	-	-	-	34.398	25.550	41.078
Mercadorias para revenda	69	69	117	69	69	164
Provisão para perdas	-	-	-	(5.364)	(9.327)	(9.178)
Total	**69**	**69**	**117**	**60.167**	**49.327**	**57.875**

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, apurados pelo seu valor realizável líquido, registrando-a diretamente no resultado do exercício (nota explicativa 32).

Em 2010, matérias primas, materiais de consumos e alterações de produtos acabados e estoques em processo, reconhecidos no custo do produto vendido, totalizavam R$ 195.688 (R$ 130.625 em 2009).

13 Impostos a recuperar

Circulante	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	1	7.200	7.212	2
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	-	2.893	3.450	1.789
PIS/COFINS a recuperar	-	-	18	115	239	958
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	3.753	3.028	5.247	4.437	3.303	5.324
Outros	-	-	-	13	220	75
Total	**3.753**	**3.028**	**5.266**	**14.658**	**14.424**	**8.148**

Não circulante	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	93	18.681	24.379	35.012
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	-	-	3.508	6.357
PIS/COFINS a recuperar	-	-	-	153	-	1.254
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	4.037	4.060	254	5.250	5.907
Outros	-	-	-	100	342	580
Provisão ICMS cuja realização não está assegurada	-	-	-	(3.174)	(10.374)	(11.630)
Total	**-**	**4.037**	**4.153**	**16.014**	**23.105**	**37.480**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.
- A controlada Kepler Weber Industrial S.A. possui provisão para perda na realização de ICMS a recuperar no valor de R$ 3.174 (R$ 10.374 em 31 de dezembro de 2009). O valor mencionado refere-se a créditos de ICMS, sobre os quais a Companhia não vislumbra possibilidade de realização neste momento. Dessa forma o saldo de créditos fiscais acumulados de ICMS está ajustado aos prováveis valores de realização, os quais estão suportados pelas projeções de faturamento e lucratividade para os próximos 10 anos e por ações que vêm sendo priorizadas no sentido de permitir a utilização dos créditos fiscais acumulados.

  Os estudos da Administração indicam que os saldos de ICMS a recuperar serão realizados conforme demonstrado a seguir:

Exercício	Valor	% de Realização
2011	7.200	31,7%
2012	7.200	31,7%
2013	7.200	31,7%
2014	1.107	4,9%
Total	**22.707**	**100%**

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas, utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados à alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação de outros tributos federais ou mediante pedidos de ressarcimento.

- Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

14 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A partir de estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributários para os próximos dez anos a controlada Kepler Weber Industrial S.A. passou a reconhecer em 2007, parte dos créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social sobre lucro líquido, apurados a partir de 2005. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é de R$ 85.027 (R$ 82.405 em 31 de dezembro de 2009).

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 31 de dezembro de 2010 na controlada Kepler Weber Industrial S.A. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2011	2.904	1.046	3.950	4,65%
2012	3.853	1.387	5.240	6,16%
2013	4.819	1.735	6.554	7,71%
2014	5.846	2.105	7.951	9,35%
De 2015 à 2019	45.091	16.241	61.332	72,13%
Total	**62.513**	**22.514**	**85.027**	**100,00%**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Ativo não circulante						
Base negativa de imposto de renda e contribuição	-	-	-	85.027	82.405	82.756
Total	**-**	**-**	**-**	**85.027**	**82.405**	**82.756**
Passivo não circulante						
Reserva de reavaliação a realizar	1.115	1.140	1.195	1.234	1.259	1.314
Ajuste de avaliação patrimonial	19.397	19.905	20.335	32.263	32.184	33.431
Reserva de bônus debêntures	1.588	1.855	2.042	1.588	1.855	2.042
Depreciação vida útil	77	77	91	2.744	2.691	1.277
Capitalização de juros	-	-	-	264	-	-
Total	**22.177**	**22.977**	**23.663**	**38.093**	**37.989**	**38.064**

As movimentações de imposto de renda e contribuição social diferidos durante os exercícios demonstrados foram integralmente reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Prejuízo fiscal base negativa de contribuição social	Impostos de renda e contribuição social diferidos
Kepler Weber S.A. (Controladora)	(93.950)	(31.943)
Kepler Weber Industrial S.A. (Controlada) - parcela não reconhecida	(57.196)	(19.447)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Além dos montantes acima, as seguintes diferenças temporárias não foram reconhecidas pela Companhia e suas controladas:

Controladora	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	553	188
Provisão de comissões a pagar	168	57
Provisão para contingências	212	72
Total	**933**	**317**

Consolidado	temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	3.690	1.255
ICMS parcela não realizável	3.174	1.079
Provisão para obsolecência de estoques	5.096	1.733
Provisão de comissões a pagar	1.789	608
Provisão de gratificações a pagar	3.617	1.230
Provisão para contingências	5.632	1.915
Outras provisões	1.949	663
Total	**24.947**	**8.483**

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

15 Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R$ 4.138 em 31 de dezembro de 2010 (R$ 4.150 em 31 de dezembro de 2009) relativos a demandas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas.

16 Investimentos

A Kepler Weber S.A. (controladora) possui investimentos nas seguintes empresas:

Kepler Weber Industrial S.A., sediada em Panambi (RS), e com filial em Campo Grande (MS), que efetua a industrialização e a comercialização de sistemas de armazenagem e conservação de grãos, tais como: silos, secadores, componentes, peças e acessórios, equipamentos para maltaria e cervejaria, representação comercial, importação, exportação e comércio de peças de reposição.

Kepler Weber Peças e Serviços Ltda., sediada em Panambi (RS), que efetua a comercialização de peças, representação, intermediação e prestação de serviços. No momento e durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 esta controlada não operou.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os investimentos em controladas apresentam a seguinte movimentação:

a. Informações de controladas

	31/12/2010	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.
Participação	100%	99,9975%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	399.990
Ativos circulantes	222.359	-
Ativos não circulantes	250.091	2.087
Total de ativos	472.450	2.087
Passivos circulantes	88.147	-
Passivos não circulntes	57.574	-
Total de passivos	145.721	-
Patrimônio líquido	326.729	2.087
Receita	366.081	-
Despesas	328.390	-
Lucro ou prejuízo operações normais	37.691	-
Lucro ou prejuízo operações descontinuadas	(2.232)	-
Equivalência patrimonial	35.459	-

	31/12/2009		
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Kepler Weber Inox Ltda.
Participação	100%	99,9975%	99,9998%
Quantidade de ações ou quotas	151.456.648	399.990	3.578.563
Ativos circulantes	174.541	-	3.044
Ativos não circulantes	251.522	2.087	15.077
Total de ativos	426.063	2.087	18.121
Passivos circulantes	68.425	-	1.147
Passivos não circulntes	63.067	-	1.115
Total de passivos	131.492	-	2.262
Patrimônio líquido	294.571	2.087	15.860
Receita	199.614	-	554
Despesas	199.732	45	3.019
Lucro ou prejuízo operações normais	(118)	(45)	(2.465)
Equivalência patrimonial	(118)	(45)	(2.465)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

			01/01/2009
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Kepler Weber Inox Ltda.
Participação	100%	99,9975%	99,9998%
Quantidade de ações ou quotas	151.456.648	399.990	3.578.563
Ativos circulantes	136.837	43	4.397
Ativos não circulantes	256.608	2.105	16.235
Total de ativos	393.445	2.148	20.632
Passivos circulantes	50.446	16	1.154
Passivos não circulntes	64.438	-	1.152
Total de passivos	114.884	16	2.306
Patrimônio líquido	278.561	2.131	18.325
Receita	273.401	-	1.756
Despesas	267.391	-	91
Lucro ou prejuízo operações normais	6.010	-	1.665
Lucro ou prejuízo operações descontinuadas	-	-	-
Equivalência patrimonial	6.010	-	1.665

b. Movimentação dos investimentos

	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Kepler Weber Inox Ltda.	Total
Saldo no início em 01/01/2009	**278.561**	**2.130**	**18.206**	**298.897**
Aumento de capital com créditos de mútuos	16.110	-	-	16.110
(Prejuízos) Lucro líquido	(119)	(44)	(2.465)	(2.628)
Saldo final em 31/12/2009	**294.552**	**2.086**	**15.741**	**312.379**
Distribuição de dividendos	-	-	(10.647)	(10.647)
Incorporação da Kepler Weber Inox Ltda.	2.862	-	(2.862)	-
Juros sobre capital próprio	(8.374)	-	-	(8.374)
Lucro líquido do exercício	37.691	-	(2.232)	35.459
Saldo final em 31/12/2010	**326.731**	**2.086**	**-**	**328.817**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

17 Propriedades para investimento

a. Composição de propriedades para investimento

A composição do saldo de propriedades para investimento está demonstrada abaixo:

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora				
				31/12/10	31/12/09	01/01/09
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Itens						
Terrenos	-	20.117	-	20.117	20.117	20.893
Prédios e benfeitorias	2%	60.961	(13.211)	47.750	49.564	51.709
Instalações	10%	3.419	(2.905)	514	840	1.556
Total		**84.497**	**(16.116)**	**68.381**	**70.521**	**74.158**

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado				
				31/12/10	31/12/09	01/01/09
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Itens						
Terrenos	-	9.295	-	9.295	9.295	9.295
Prédios e benfeitorias	2%	4.177	(143)	4.034	4.117	4.177
Total		**13.472**	**(143)**	**13.329**	**13.412**	**13.472**

b. Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Saldo em 1°de janeiro	**70.521**	**74.158**	**13.412**	**13.472**
Depreciação	(2.140)	(1.605)	(83)	(60)
Baixa de propriedade para investimento	-	(2.032)	-	-
Saldo em 31 de dezembro	**68.381**	**70.521**	**13.329**	**13.412**

Não houve adições em propriedades para investimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Na controladora, as propriedades para investimento incluem imóveis arrendados para a controlada Kepler Weber Industrial S.A. e imóveis comerciais que são arrendados para terceiros. No consolidado estão registrados somente os imóveis arrendados para terceiros. Os períodos de

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

arrendamento variam de acordo com os contratos firmados com os arrendatários. Nenhum aluguel contingente é cobrado.

A Companhia adotou o custo atribuído para mensuração das propriedades para investimento em 1º de janeiro de 2009, conforme mencionado na nota explicativa 18.

Considerando que não houve variações substanciais nas premissas utilizadas para mensuração do valor justo das propriedades para investimentos utilizados na adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009, os valores apresentados pelo método de custo estão mensurados a valores próximos do valor justo em cada data base.

Em 01 de janeiro de 2009 a média de vida útil remanescente estimada foi de 28 anos.

Terrenos onde estão localizados as edificações arrendadas não são depreciáveis.

Em relação às propriedades arrendadas, no consolidado, a Companhia reconheceu receitas de aluguel no montante de R$ 240 em 2010 (R$ 259 em 2009) em relação a propriedades para investimento alugadas para terceiros.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

18 Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

A composição do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 está apresentada a seguir:

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora		
		31/12/10		
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Itens				
Máquinas e equipamentos	7%	260	(260)	-
Móveis e utensílios	10%	236	(210)	26
Veículos	18%	-	-	-
Equipamentos de informática	21%	320	(320)	-
Imobilizações em andamento	-	-	-	-
Total		**816**	**(790)**	**26**

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
				31/12/09	01/01/09
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Máquinas e equipamentos	7%	260	(248)	12	31
Móveis e utensílios	10%	235	(202)	33	40
Veículos	18%	17	(17)	-	9
Equipamentos de informática	21%	320	(320)	-	-
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	102
Total		**832**	**(787)**	**45**	**182**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado		
				31/12/10
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Itens				
Terrenos		11.262	-	11.262
Prédios e benfeitorias	2%	98.246	(23.046)	75.200
Instalações	10%	18.240	(11.865)	6.375
Máquinas e equipamentos	7%	134.364	(57.207)	77.157
Móveis e utensílios	10%	4.599	(3.134)	1.465
Veículos	18%	221	(161)	60
Equipamentos de informática	21%	7.016	(6.631)	385
Imobilizações em andamento		12.786	-	12.786
Total		**286.734**	**(102.044)**	**184.690**

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
				31/12/09	01/01/09
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Terrenos	-	11.842	-	11.842	12.618
Prédios e benfeitorias	2%	100.014	(19.082)	80.932	83.154
Instalações	10%	18.886	(10.929)	7.957	10.026
Máquinas e equipamentos	7%	133.529	(54.819)	78.710	84.998
Móveis e utensílios	10%	4.591	(2.878)	1.713	2.024
Veículos	18%	273	(232)	41	59
Equipamentos de informática	21%	7.023	(6.290)	733	1.254
Imobilizações em andamento	-	4.818	-	4.818	893
Total		**280.976**	**(94.230)**	**186.746**	**195.026**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação do custo e depreciação

A movimentação do valor residual líquido do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas está apresentada abaixo:

	Controladora			
	31/12/2010			
Itens	**Valor residual líquido em 31/12/2009**	**Adições**	**Depreciação**	**Valor residual líquido em 31/12/2010**
Máquinas e equipamentos	13	-	(13)	-
Móveis e utensílios	32	2	(8)	26
Total	**45**	**2**	**(21)**	**26**

	Controladora			
	31/12/2009			
Itens	**Valor residual líquido em 01/01/2009**	**Baixas**	**Depreciação**	**Valor residual líquido em 31/12/2009**
Máquinas e equipamentos	31	-	(18)	13
Veículos	10	(4)	(6)	-
Móveis e utensílios	40	-	(8)	32
Imobilizações em andamento	101	(101)	-	-
Total	**182**	**(105)**	**(32)**	**45**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Consolidado

31/12/2010

	Valor residual líquido em 31/12/2009	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Capitalização Juros	Transferência para tivos não circulantes mantidos para venda	Valor residual líquido em 31/12/2010
Terrenos	11.842	-	-	-	-	-	(580)	11.262
Prédios e benfeitorias	80.932	-	-	(2.127)	66	-	(924)	77.947
Instalações	7.957	-	-	(1.668)	2	-	(1)	6.290
Máquinas e equipamentos	78.710	-	-	(6.816)	2.545	34	(229)	74.244
Móveis e utensílios	1.713	-	-	(321)	77	-	(3)	1.466
Veículos	41	-	-	(29)	35	-	-	47
Equipamentos de informática	733	-	(3)	(390)	54	-	-	394
Imobilizações em andamento	4.818	12.359	-	-	(4.470)	333	-	13.040
Total	**186.746**	**12.359**	**(3)**	**(11.351)**	**(1.691)**	**367**	**(1.737)**	**184.690**

Consolidado

31/12/2009

	Valor residual líquido em 01/01/2009	Adição	Baixa	Depreciação	Transferências	Capitalização Juros	Valor residual líquido em 31/12/2009
Terrenos	12.618	-	(776)	-	-	-	11.842
Prédios e benfeitorias	83.154	-	(416)	(1.856)	50	-	80.932
Instalações	10.026	-	(413)	(1.705)	49	-	7.957
Máquinas e equipamentos	84.998	-	(322)	(7.225)	1.259	-	78.710
Veículos	59	-	(3)	(15)	-	-	41
Móveis e utensílios	2.024	-	(18)	(320)	27	-	1.713
Equipamentos de informática	1.254	-	-	(688)	167	-	733
Imobilizações em andamento	893	8.906	(102)	-	(5.132)	253	4.818
Total	**195.026**	**8.906**	**(2.050)**	**(11.809)**	**(3.580)**	**253**	**186.746**

c. Reavaliações de anos anteriores

Controladora

	31/12/2010			31/12/2009					01/01/2009
	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.069	-	3.069	3.069	-	3.069	3.602	-	3.602
Prédios	7.031	(6.603)	428	7.031	(6.522)	509	7.546	(6.824)	722
Total	**10.100**	**(6.603)**	**3.497**	**10.100**	**(6.522)**	**3.578**	**11.148**	**(6.824)**	**4.324**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado								
	31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009		
	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.419	-	3.419	3.419	-	3.419	3.952	-	3.952
Prédios	8.190	(7.214)	976	8.190	(7.094)	1.096	8.705	(7.346)	1.359
Total	**11.609**	**(7.214)**	**4.395**	**11.609**	**(7.094)**	**4.515**	**12.657**	**(7.346)**	**5.311**

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991 na controladora e em 1991 na controlada Kepler Weber Inox Ltda.

Custo atribuído (*deemed cost*)

A Companhia optou pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparação.

Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas externos (engenheiros) com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho os especialistas externos consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da companhia. Como parte da adoção do custo atribuído a administração da Companhia avaliou para os conjuntos de bens de valores relevantes que apresentavam valor contábil substancialmente diferente ao seu valor justo. Para este conjunto de bens o valor justo foi considerado para fins de adoção do custo atribuído em 1° de janeiro de 2009. Adicionalmente, vem sendo realizada a revisão da vida útil estimada. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado antes e após essa revisão está evidenciada na nota explicativa 4d(iv).

Os efeitos nos principais grupos de conta decorrentes da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 foi:

	Controladora					
	Propriedade para investimento	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008	14.082	31	9	40	102	14.264
Saldo em 01 de janeiro de 2009	59.894	31	9	40	102	60.076
Total custo atribuido	**45.812**	**-**	**-**	**-**	**-**	**45.812**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

										Consolidado
	Propriedade para investimento	Terrenos	Prédios e Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Imobilizações em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008	1.510	4.225	43.450	10.026	42.989	59	2.024	1.254	877	106.414
Saldo em 01 de janeiro de 2009	13.472	12.618	82.902	10.026	85.266	59	2.024	1.254	877	208.498
Total custo atribuido	**11.962**	**8.393**	**39.452**	**-**	**42.277**	**-**	**-**	**-**	**-**	**102.084**

Os montantes referentes a terrenos e edificações classificados como propriedades para investimento estão apresentado na nota explicativa 17.

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre os montantes de ajustes de custos atribuído, registrados em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, estão constituídas às alíquotas vigentes e estão registradas no passivo não circulante.

Garantia

O valor contábil dos bens em garantia em 31 de dezembro de 2010 totaliza R$ 50.621, e destes, R$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 10.671 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 31 de dezembro de 2009 totalizava R$ 56.866, R$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 16.916 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio).

Bens como operações temporariamente paralisadas

Em 31 de dezembro de 2010, há bens do ativo imobilizado da entidade da Companhia Kepler Weber Industrial S.A. com valor residual de R$ 8.850 que se encontram com suas operações temporariamente paralisadas (R$ 12.332 em 31 de dezembro de 2009). As projeções dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação dos saldos destes ativos.

Ociosidade do ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2010, a ociosidade do imobilizado da entidade da Companhia Kepler Weber Industrial S.A. montou em R$ 2.263 (R$ 2.849 em 31 de dezembro de 2009). Este montante foi registrado no resultado do exercício como despesa. (nota explicativa 32).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Imobilizado em andamento

Imobilizado em andamento refere-se a R$ 12.786. Tais montantes incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 31 de dezembro de 2010, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizavam R$ 367, com taxa média de capitalização de 8% (R$ 253 em 2009, com taxa média de capitalização de 9%).

19 Intangível

a. Composição do intangível

A composição do ativo intangível em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 está apresentada a seguir:

	Taxa de amortização % a.a.	Controladora				
				31/12/10	31/12/09	01/01/09
		Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Itens						
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280	1.280
Direito de uso de telefone	-	-	-	-	-	32
Softwares e Licenças	20%	11	(11)	-	-	-
Total do Intangível		**1.291**	**(11)**	**1.280**	**1.280**	**1.312**

	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado				
				31/12/10	31/12/09	01/01/09
		Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Itens						
Desenvolvimento de produtos	20%	11.521	(6.541)	4.980	6.639	6.456
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282	1.282
Direito de uso de telefone	-	-	-	-	-	32
Softwares e Licenças	20%	8.590	(4.386)	4.204	3.505	-
Total do Intangível		**21.393**	**(10.927)**	**10.466**	**11.426**	**7.770**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação do custo e amortização

Na controladora houve baixa de R$ 32 no exercício de 2009. Não houve outras baixas, ou ainda adições e amortizações, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 nos saldos registrados de ativo intangível na controladora.

A movimentação de custo e amortização de intangível para saldos consolidados estão apresentados abaixo:

	Consolidado						
	31/12/2010						
	Valor residual líquido em 31/12/2009	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Capitalização de juros	Valor residual líquido em 31/12/2010
Desenvolvimento de produtos	6.639	2.456	(2.141)	(1.993)	(137)	156	4.980
Marcas e patentes	1.282	-	-	-	-	-	1.282
Softw ares e Licenças	3.505	-	-	(892)	1.591	-	4.204
Total	**11.426**	**2.456**	**(2.141)**	**(2.885)**	**1.454**	**156**	**10.466**

	Consolidado					
	31/12/2009					
	Valor residual líquido em 01/01/2009	Adição	Baixa	Amortização	Transferências	Valor residual líquido em 31/12/2009
Desenvolvimento de produtos	6.456	2.227	-	(2.044)	-	6.639
Despesas pré-operacionais	-	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	1.282	-	-	-	-	1.282
Softw ares e Licenças	-	-	-	-	3.505	3.505
Direito de uso de telefone	32	-	(32)	-	-	-
Total	**7.770**	**2.227**	**(32)**	**(2.044)**	**3.505**	**11.426**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

20 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado					
		31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
Itens	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
Conta corrente a descoberto		-	-	-	-	32	-
Ações Preferenciais classe B	TJLP + 3,8% a.a.	-	12	-	3.558	-	3.801
EXIM	4,5 % a.a.	16.061	3.072	3.007	3.000	-	-
BNDES - FINEM	CM + 4% a.a.	-	-	-	-	-	7.062
BNDES - FINEM	UMBND + 4% a.a.	732	3.660	761	4.563	-	-
BNDES - FINEM	TJLP + 1% a.a.	137	687	137	825	-	961
BNDES - FINEM	TJLP + 4% a.a.	5.217	26.084	5.217	31.300	-	36.474
Total		**22.147**	**33.515**	**9.122**	**43.246**	**32**	**48.298**

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
UMBND - Cesta de Moedas do BNDES

	Consolidado
Ano de Vencimento	Dez/2010
2012	9.147
2013	6.076
2014	6.076
2015	6.076
2016	6.140
Total	**33.515**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **BNDES - FINEM** - teve como finalidade principal a construção da fábrica em Campo Grande (MS) e a aquisição de máquinas e equipamentos para a mesma, tendo como garantia as instalações da unidade de Panambi (RS) e as instalações financiadas. Como parte do acordo de investimento e reestruturação da Companhia, em 23 de setembro de 2007, foi renegociado o prazo de pagamento da dívida da controlada com o BNDES, passando o vencimento final para 2017, com carência de pagamento do principal nos 2 (dois) primeiros anos e de juros no primeiro ano. Os contratos de financiamentos estão subdivididos em 5 (cinco) sub-créditos, atualizados parte pela cesta de moedas do BNDES, calculada com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e parte pela variação da TJLP, acrescida de juros de 1% a 4% a.a.

OPERAÇÃO	FINALIDADES
Sub-crédito A e B – Valor inicial – R$19.428	Implantação da unidade industrial para fabricação de equipamentos e de silos para armazenagem de grãos, com capacidade de processar 50.000 toneladas de aço por ano, localizada no município de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul;
Sub-crédito C e D – Valor inicial – R$ 21.209	Pagamento de até 80% das máquinas e equipamentos nacionais adquiridos pela controlada Kepler Weber Industrial, que se enquadrem nos critérios da FINAME;
Sub-crédito E – Valor inicial – R$ 900	Construção do conjunto composto de 100 unidades habitacionais, centro comunitário, quadra poliesportiva, praça e play-ground, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul.

- **EXIM PRÉ-EMBARQUE** – objetivando financiamento de exportações a Companhia contratou três novas linhas de EXIM Pré-Embarque, no valor de R$ 16.503, que somadas a linha já existente totalizaram R$ 19.133 em 31 de dezembro de 2010 (R$ 6.000 em 31 de dezembro de 2009), com taxas de juros de 4,5% a.a. pré-fixada. A primeira operação está sendo amortizada mensalmente, tendo seu vencimento final em maio de 2011. Das novas operações, duas vencem a partir de fevereiro de 2011, com final em janeiro de 2012 e janeiro de 2013, e outra operação, de R$ 7.500, tem seu vencimento final em agosto de 2011.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Valor original dos bens concedidos em garantia dos empréstimos e financiamentos**:**

	Consolidado		
	31/12/2010	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Hipoteca de máquinas e equipamentos	19.999	19.999	19.999
Hipoteca de imóveis	19.951	19.951	22.673
Total	**39.950**	**39.950**	**42.672**

A linha de empréstimo denominada EXIM Pré-Embarque, contratadas pela controlada Kepler Weber Industrial S.A. são avalizadas pela controladora, através da emissão de notas promissórias que em 31 de dezembro de 2010 montam em R$ 15.000.

21 Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 2007, foi aprovada a emissão em série única de 154.168 (cento e cinquenta e quatro mil cento e sessenta e oito) debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R$ 139.999, ao valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos), na data de emissão, cujos recursos foram utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia e para fortalecimento de caixa.

As debêntures têm o prazo de 13 anos, com carência do principal nos 3 (três) primeiros anos. Serão amortizadas em 120 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira no dia 15 de novembro de 2010. As debêntures são remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de 3,8% ao ano (“Taxa de Juros”). O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% ao ano será capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios está ocorrendo trimestralmente, a partir de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o último vencimento em 15 de outubro de 2020. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo das debêntures totalizou R$ 108.820 (R$ 114.007 em 31 de dezembro de 2009).

Do total das debêntures emitidas, houve a adesão de R$ 138.745 até 31 de dezembro de 2007, e o saldo restante, no montante de R$ 1.254, foi adquirido pelo mercado no exercício de 2008, totalizando R$ 139.999.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição que dá o direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. O bônus de subscrição será válido até 15 de outubro de 2020.

As debêntures estão garantidas por carta fiança assinada pelos seguintes credores (i) Banco do Brasil S.A., (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Votorantin S.A., (iv) HSBC Bank Brasil S.A., (v) Banco Safra S.A., os quais eram titulares de créditos no valor total de R$ 136 milhões que foram pagos com os recursos da emissão das debêntures, conjugada com o bônus de subscrição.

A Companhia realizou a segregação do componente patrimonial do instrumento de dívida para apresentação do saldo a partir da data transição em 01 de janeiro de 2009, conforme demonstrado abaixo:

Recurso de emissão de debêntures	139.999
Montante classificado como patrimônio líquido	(8.324)
Valor contábil do passivo financeiro na data da emissão	131.660

O componente do patrimônio líquido foi reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo.

O componente patrimonial foi reconhecido líquido de efeito de impostos diferidos, cujo saldos nas datas de apresentação das demonstrações financeiras estão indicados na nota explicativa 14.

Para valorização do valor justo do componente passivo, foi considerado que instrumento financeiro de características similares, considerando garantias dadas pelos Bancos anteriormente citados, sem o bônus de subscrição, consideraria taxa de correção atrelada em média a 100% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Para apuração da taxa interna de retorno para mensuração posterior do instrumento financeiro passivo foi considerada a taxa futura do CDI para as datas das liquidações previstas no contrato, na data da emissão das debêntures.

No ano de 2010 houve subscrição de ações de 6.966.000 ações ordinárias da Companhia**,** decorrentes do exercício de 2.322 bônus de subscrição, mediante dação em pagamento de debêntures, representando aumento de capital nominal de R$ 2.353 (subscrição de 1.117.000 ações ordinárias, decorrentes do exercício de 373 ações, representando aumento de capital nominal de R$ 768 no exercício de 2009). (Nota Explicativa 29).

A escritura particular da emissão de debêntures possui cláusula de amortização acelerada, estabelecendo que a Kepler Weber S.A. deverá antecipar, em uma única parcela, um montante equivalente a 12 parcelas de amortização das Debêntures quando em qualquer data de pagamento de qualquer amortização das debêntures (previsto para iniciar em novembro de 2010), a relação da dívida líquida definida em contrato dividida pelo EBITDA (*) dos últimos 12 meses seja menor do que 1,5 durante 2 exercícios fiscais consecutivos. Este índice está acima do exigido em contrato, em 31 de dezembro de 2010, não sendo necessária a amortização acelerada da debênture.

(*) EBITDA - definido na escritura como sendo lucro/prejuízo líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não operacional líquido, depreciação e amortização.

		Consolidado		
Taxas contratuais % a.a.	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**
3,8%+TJLP	11,064%	108.820	114.007	113.841

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

22 Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida, junto à entidade de previdência complementar contratada pela Companhia. A Companhia realiza contribuições mensais para custeio do plano em proporção às contribuições realizadas pelos empregados que aderem ao plano. No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido pela Companhia. As contribuições realizadas pela Companhia durante os exercícios findos em 31 de dezembro estão apresentadas abaixo:

Em janeiro de 2003, a Companhia passou a co-patrocinar plano de aposentadoria complementar de contribuição definida (PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres). As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R$ 1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R$ 1 (um real). O plano de aposentadoria complementar é administrado pela empresa Brasilprev Previdência Privada S.A. Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	27	39	164	185

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

23 Partes relacionadas

				Controladora		
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Banco do Brasil S/A	31/12/2010 Total	31/12/2009 Total	01/01/2009 Total
Ativo circulante						
Depósitos bancários	-	-	14	14	3	744
Aplicações financeiras	-	-	5.610	5.610	5.252	4.239
Royalties	584	-	-	584	-	-
Ressarcimento de despesas	18	-	-	18	-	-
	602	**-**	**5.624**	**6.226**	**5.255**	**4.983**
Passivo circulante						
Contas correntes (mútuo)	(466)	(1.927)	**-**	**(2.393)**	**(8.249)**	**(5.776)**

As partes relacionadas Kepler Weber Industrial S.A., Kepler Weber Peças e Serviços Ltda. são empresas controladas e o Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. são acionistas da Companhia.

				Controladora	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S/A	Diretores e Conselho de Administração	31/12/2010 Total	31/12/2009 Total
Resultado					
Compras - custo dos produtos vendidos	(494)	-	-	(494)	(24.481)
Outras receitas (aluguéis)	3.540	-	-	3.540	-
Outras receitas (royalties)	5.906	-	-	5.906	-
Outras receitas (ressarcimento de despesas)	4.105	-	-	4.105	-
Receitas sobre aplicações financeiras	-	597	-	597	302
Receitas financeiras sobre juros de mútuo	-	-	-	-	755
Despesas financeiras sobre juros de mútuo	(492)	-	-	(492)	-
Comissão fiança	-	(432)	-	(432)	-
Honorários e gratificações da administração	-	-	(2.116)	(2.116)	(2.323)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

				Consolidado		
	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Diretores e Conselho de Administração	2010 Total	2009 Total	01/01/2009 Total
Resultado						
Receitas sobre aplicações financeiras	1.329	208	-	1.537	847	3.026
Comissão fiança	(432)	-	-	(432)	-	-
Honorários da administração	-	-	(2.710)	(2.710)	(2.538)	(1.790)

		Consolidado	
	Banco do Brasil S/A	31/12/2010 Total	31/12/2009 Total
Ativo circulante			
Depósitos bancários	1.023	1.023	154
Aplicações financeiras	29.344	29.344	9.249
	30.367	**30.367**	**9.403**

As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorre em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 21.

O saldo de contas correntes entre entidades da Companhia refere-se a contratos de mútuo com prazo indeterminado, sujeitos aos encargos que variam de acordo com a taxa SELIC. Saldos e operações realizadas entre entidades da Companhia são eliminadas na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

24 Remuneração da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, nos termos do art. 24 do Estatuto Social.

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia e incluí honorários, gratificações e benefícios variáveis, está apresentada abaixo:

Controladora	**31/12/2010**	**31/12/2009**
Honorários e gratificações	2.116	2.323
Benefícios diretos e indiretos	57	134
Previdência privada	21	21
	2.194	**2.478**

Consolidado	**31/12/2010**	**31/12/2009**
Honorários e gratificações	2.710	2.538
Benefícios diretos e indiretos	215	685
Previdência privada	28	24
	2.953	**3.247**

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 29 de abril de 2010 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R$ 4.423, que inclui apenas honorários e gratificações, para o período de maio de 2010 a abril de 2011.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

25 Impostos a recolher

Circulante	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
IOF a pagar	-	-		(2)	-	
IRPJ/CSLL a pagar	-	-	-	(374)	(178)	(90)
IRRF/CSLL a recolher	(1)	(5)	-	(32)	(18)	(1.231)
ICMS a pagar	-	-	-	(71)	(27)	-
PIS/COFINS a pagar	(94)	(2)	-	(1.050)	(998)	-
IPI a pagar	-	-	-	-	(2)	-
Reparcelamentos - Lei 11.941/09	-	(16)	-	-	(398)	-
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(347)	(348)	-	(347)	(348)	-
Reparcelamento INSS - Lei 11.941/09	(17)	(180)	-	(17)	(180)	-
Parcelam.Contenc.Tribut. - Lei 11.941/09	-	-	-	(133)	(134)	-
Parcelamento INSS	-	-	-	-	-	(1.091)
Parcelamento PIS/COFINS	-	-	(15)	-	-	(15)
Parcelamento IRPJ/CSLL	-	-	(13)	-	-	(13)
Outros	(3)	(2)	(110)	(182)	(676)	(110)
	(462)	**(553)**	**(138)**	**(2.208)**	**(2.959)**	**(2.550)**

Não circulante	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(4.517)	(5.507)	(8.681)	(4.517)	(5.686)	(8.681)
Reparcelamento INSS - Lei 11.941/09	(346)	(346)	-	(346)	(346)	-
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	-	(1.741)	(1.741)	-
Parcelamento INSS	-	-	(484)	-	-	(498)
Parcelamento PIS/COFINS	-	-	(36)	-	-	(1.314)
Parcelamento IRPJ/CSLL	-	-	(31)	-	-	(325)
	(4.863)	**(5.853)**	**(9.232)**	**(6.604)**	**(7.773)**	**(10.818)**

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e suas controladas aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Nesta data foi registrado contabilmente uma redução líquida no passivo na Companhia e suas controladas em R$ 2.333 (R$ 2.872 na controladora).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

26 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de depósitos judiciais e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora					
	Depósitos judiciais			Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		
Itens	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	130	113	572	177	572	732
Contingências tributárias	-	-	-	35	30	30
Reclamações cíveis	493	477	2.050	-	18	1.674
	623	**590**	**2.622**	**212**	**620**	**2.436**

	Controladora								
Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**01/01/2009**	**Adição de provisão**	**Pagamento de contingências**	**Reversão de provisão**	**31/12/2009**	**Adição de provisão**	**Pagamento de contingências**	**Reversão de provisão**	**31/12/2010**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	732	49	-	(209)	572	339	(500)	(234)	177
Contingências tributárias	30	41	-	(41)	30	139	-	(134)	35
Reclamações cíveis	1.674	957	(2.613)	-	18	1	-	(19)	-
Total das provisões	**2.436**	**1.047**	**(2.613)**	**(250)**	**620**	**479**	**(500)**	**(387)**	**212**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado					
	Depósitos judiciais			Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		
Itens	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.469	1.706	1.949	3.436	3.827	3.298
Contingências tributárias	308	319	1.162	532	76	30
Reclamações cíveis	2.361	2.125	2.855	1.664	2.886	3.713
	4.138	**4.150**	**5.966**	**5.632**	**6.789**	**7.041**

	Consolidado								
Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**01/01/2009**	**Adição de provisão**	**Pagamento de contingências**	**Reversão de provisão**	**31/12/2009**	**Adição de provisão**	**Pagamento de contingências**	**Reversão de provisão**	**31/12/2010**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	3.298	2.373	(594)	(1.250)	3.827	1.868	(2.218)	(41)	3.436
Contingência tributárias	30	87	-	(41)	76	637	-	(181)	532
Reclamações cíveis	3.713	2.431	(2.613)	(645)	2.886	1.300	(863)	(1.659)	1.664
Total das provisões	**7.041**	**4.891**	**(3.207)**	**(1.936)**	**6.789**	**3.805**	**(3.081)**	**(1.881)**	**5.632**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Contingências trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Contingências cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

A Administração da Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado, é suficiente para cobrir as perdas prováveis com os processos judiciais.

A Companhia e suas controladas também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e explicações a seguir:

Tipo de processo	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Tributárias	7.112	6.743	5.883
Cíveis	9.321	7.663	4.924
Trabalhistas	1.161	3.019	4.007
	17.594	**17.425**	**14.814**

Contingências trabalhistas com perda possível: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias com perda possível: são processos administrativos que se referem à glosas de créditos em pedidos de ressarcimento de IPI, pedidos de restituição de IRRF e COFINS, crédito presumido de IPI perante a Receita Federal do Brasil e notificação fiscal de lançamento de débitos do INSS.

Contingências cíveis com perda possível: as três principais ações que formam essa contingência estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários advocatícios.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

27 Receita diferida

A receita diferida classificada como corrente consiste em adiantamento de clientes para produtos a serem entregues e serviços a serem concluídos após a data base, que será reconhecida no resultado no próximo ano.

28 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora								
		31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009		
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa	10	2.360	-	2.360	5.261	-	5.261	19.951	-	19.951
Contas a receber clientes	11	-	106	106	-	5.033	5.033	-	9.907	9.907
Aplicações financeiras retidas	10	3.277	-	3.277	-	-	-	-	-	-
Passivos										
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	20	-	(12)	(12)	-	(3.558)	(3.558)	-	(3.801)	(3.801)
Fornecedores		-	(44)	(44)	-	(39)	(39)	-	(189)	(189)
Debêntures	21	-	(108.820)	(108.820)	-	(114.007)	(114.007)	-	(113.841)	(113.841)
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	-	-	-	-	(8.685)	-	(8.685)
Total		**5.637**	**(108.770)**	**(103.133)**	**5.261**	**(112.571)**	**(107.310)**	**11.266**	**(107.924)**	**(96.658)**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

		Consolidado								
				31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa	10	116.025	-	116.025	75.994	-	75.994	62.702	-	62.702
Contas a receber clientes	11	-	37.455	37.455	-	55.386	55.386	-	44.660	44.660
Instrumentos financeiros derivativos		423	-	423	107	-	107	-	-	-
Aplicações financeiras retidas	10	3.277	-	3.277	-	-	-	-	-	-
Passivos										
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	20	-	(55.662)	(55.662)	-	(52.368)	(52.368)	-	(48.330)	(48.330)
Fornecedores		-	(20.492)	(20.492)	-	(18.501)	(18.501)	-	(23.645)	(23.645)
Debêntures	21	-	(108.820)	(108.820)	-	(114.007)	(114.007)	-	(113.841)	(113.841)
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	-	-	-	-	(8.685)	-	(8.685)
Total		**119.725**	**(147.519)**	**(27.794)**	**76.101**	**(129.490)**	**(53.389)**	**54.017**	**(141.156)**	**(87.139)**

O resultado financeiro apurado por categoria de instrumento financeiro está abaixo apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Caixa e equivalentes de caixa	252	618	6.627	6.390
Instrumentos financeiros derivativos	6	8.785	64	8.892
Aplicações financeiras retidas	351	-	351	-
Contas a receber clientes	97	41	689	722
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(11.878)	(11.384)	(16.618)	(14.166)
Total	**(11.172)**	**(1.940)**	**(8.887)**	**1.838**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Riscos de crédito

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora		**Valor contábil**		
	Nota	**2010**	**2009**	**01/01/2009**
Aplicações financeiras retidas	10	3.277	-	-
Empréstimos e recebíveis	11	106	5.033	9.907
Caixa e equivalentes de caixa	10	2.360	5.261	19.591
Total		**5.743**	**10.294**	**29.498**

Consolidado		**Valor contábil**		
	Nota	**2010**	**2009**	**01/01/2009**
Aplicações financeiras retidas	10	3.277	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	423	107	-
Empréstimos e recebíveis	11	37.455	55.386	44.660
Caixa e equivalentes de caixa	10	116.025	75.994	62.702
Total		**157.180**	**131.487**	**107.362**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
Em milhares de reais	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
Doméstico	-	17	-	33.929	54.966	46.611
Argentina	25	142	5.102	714	795	5.102
Bolívia	-	3	2	-	535	2
Chile	-	53	385	1.702	153	385
Colômbia	-	-	-	-	572	-
Cuba	-	-	864	-	-	864
Egito	-	-	-	2.398	-	-
Eirados Árabes	-	90	121	-	90	121
Equador	-	-	-	11	-	-
Irã	348	377	1.105	348	377	1.105
Panamá	-	-	-	-	9	-
Paraguai	-	18	465	157	72	465
República Dominicana	-	-	-	482	-	-
Síria	45	91	1.259	45	91	1.259
Uruguai	242	259	1.485	603	265	1.485
Venezuela	-	4.409	49	1.206	4.434	49
Total	**660**	**5.459**	**10.837**	**41.595**	**62.358**	**57.448**

O vencimento de contas a receber de clientes está apresentada na nota explicativa 11, assim como provisão para redução a valor recuperável. Nos demais ativos financeiros não há montantes vencidos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Controladora **31 de dezembro de 2010** Em milhares de Reais	**Valor Contábil**	**Fluxo de Caixa Contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Debêntures Conversíveis	108.820	161.856	8.573	8.573	17.145	51.435	76.130
Fornecedores e outras contas a pagar	44	44	44	-	-	-	-
Ações preferenciais classe B	12	12	12	-	-	-	-
	108.876	**161.912**	**8.629**	**8.573**	**17.145**	**51.435**	**76.130**

Consolidado **31 de dezembro de 2010** Em milhares de Reais	**Valor Contábil**	**Fluxo de Caixa Contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários garantidos	55.650	94.490	14.061	23.542	15.193	31.359	10.335
Debêntures Conversíveis	108.820	161.856	8.573	8.573	17.145	51.435	76.130
Fornecedores e outras contas a pagar	20.492	20.492	20.492	-	-	-	-
Ações preferenciais classe B	12	12	12	-	-	-	-
	184.974	**276.850**	**43.138**	**32.115**	**32.338**	**82.794**	**86.465**

Controladora **31 de dezembro de 2009** Em milhares de Reais	**Valor Contábil**	**Fluxo de Caixa Contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Debêntures Conversíveis	114.007	178.071	-	3.111	18.664	55.992	100.304
Fornecedores e outras contas a pagar	39	39	39	-	-	-	-
Ações preferenciais classe B	3.558	3.558	3.558	-	-	-	-
	117.604	**181.668**	**3.597**	**3.111**	**18.664**	**55.992**	**100.304**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Consolidado **31 de dezembro de 2009** Em milhares de Reais	**Valor Contábil**	**Fluxo de Caixa Contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários garantidos	48.810	88.104	6.422	10.940	15.556	33.112	22.074
Debêntures Conversíveis	114.007	178.071	-	3.111	18.664	55.992	100.304
Fornecedores e outras contas a pagar	18.501	18.501	18.501	-	-	-	-
Ações preferenciais classe B	3.558	3.558	3.558	-	-	-	-
	184.876	**288.234**	**28.481**	**14.051**	**34.220**	**89.104**	**122.378**

Controladora **01 de janeiro de 2009** Em milhares de Reais	**Valor Contábil**	**Fluxo de Caixa Contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Debêntures Conversíveis	113.841	189.289	-	-	3.324	59.829	126.136
Fornecedores e outras contas a pagar	189	189	189	-	-	-	-
Ações preferenciais classe B	3.801	3.801	3.801	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos							
Instrumentos financeiros derivativos	8.685	8.685	3.082	5.603	-	-	-
	126.516	**201.964**	**7.072**	**5.603**	**3.324**	**59.829**	**126.136**

Consolidado **01 de janeiro de 2009** Em milhares de Reais	**Valor Contábil**	**Fluxo de Caixa Contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários garantidos	44.529	97.771	-	-	13.968	41.901	41.902
Debêntures Conversíveis	113.841	189.289	-	-	3.324	59.829	126.136
Fornecedores e outras contas a pagar	23.645	23.645	23.645	-	-	-	-
Ações preferenciais classe B	3.801	3.801	3.801	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos							
Instrumentos financeiros derivativos	8.685	8.685	3.082	5.603	-	-	-
	194.501	**323.191**	**30.528**	**5.603**	**17.292**	**101.730**	**168.038**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Risco cambial

Exposição a moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte - base em valores nominais.

	Controladora			Consolidado		
Itens	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Clientes	660	5.442	10.837	7.666	7.393	10.843
Adiantamento a fornecedores	-	-	159	867	1.537	1.320
Fornecedores	-	-	-	(2.579)	-	-
Comissões a representantes	(168)	(1.305)	(3.551)	(1.528)	(1.649)	(3.551)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(8.685)	423	107	(8.685)
Total	**492**	**4.137**	**(1.240)**	**4.849**	**7.388**	**(73)**
Valor equivalente em US$ mil	**295**	**2.376**	**(531)**	**2.910**	**4.243**	**(31)**

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras		
Reais	**2010**	**2009**	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**
USD	1,7593	1,9935	1,6662	1,7412	2,3370

Além dos montantes apresentados, a Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de variação de cesta de moedas BNDES – UMBND, sobre empréstimos BNDES – FINEM no montante de R$ 4.392 em 31 de dezembro de 2010 (R$ 5.324 em 31 de dezembro de 2009).

Derivativos – contratos de câmbio a termo

A controlada Kepler Weber Industrial S.A. possui instrumentos em aberto, que se referem a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2010, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. possuía onze contratos futuros dessa modalidade, dos quais, nove são contratos de compromisso de venda de dólar de US$ 6.029, e dois são contratos de compromisso de compra de dólar de US$ 1.559, totalizando uma posição de US$ 7.588, com vencimentos em janeiro, fevereiro, março, maio, junho, julho e agosto de 2011, como segue:

				Consolidado
				31/12/2010
Vencimento	Contraparte	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Jan/11	Banco ABC Brasil	3.023	2.944	79
Jan/11	HSBC	516	498	18
Fev/11	Banco ABC Brasil	3.396	3.345	51
Fev/11	HSBC	515	497	18
Mar/11	Banco Fibra	1.804	1.653	151
Mai/11	HSBC	1.558	1.510	48
Jun/11	HSBC	317	307	10
Jul/11	HSBC	1.039	1.012	27
Ago/11	HSBC	858	837	21
		13.026	**12.603**	**423**

				31/12/2009
Vencimento	Contraparte	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Jan/10	Banco ABC Brasil	3.476	3.472	4
Fev/10	Banco ABC Brasil	6.993	7.057	(64)
Fev/10	Banco Fibra	2.685	2.580	105
Mar/10	Banco Fibra	4.408	4.330	78
Abr/10	Banco ABC Brasil	5.228	5.244	(16)
		22.790	**22.683**	**107**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

				01/01/2009
Vencimento	Contraparte	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Mar/09	Banco BBM	8.730	11.812	(3.082)
Ago/09	Banco Fibra	6.593	8.581	(1.988)
Ago/09	BIC Banco	11.987	15.602	(3.615)
		27.310	**35.995**	**(8.685)**

A Companhia e suas controladas não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Operações de proteção	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**31/12/2010**	**31/12/2009**
Receitas financeiras:				
Ganhos com operações de NDF	73	9.782	1.612	10.231
Despesas financeiras:				
Perdas com operações de NDF	(67)	(997)	(1.548)	(1.339)
	6	**8.785**	**64**	**8.892**

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos exóticos e manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanentemente e criteriosamente os riscos a que suas operações estão expostas.

Análise de sensibilidade – instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

A controlada Kepler Weber Industrial S.A. possuía onze contratos de NDF em dólar norte-americano para entrega futura com vencimentos em janeiro, fevereiro, março, maio, junho, julho e agosto de 2011, a cotações de R$ 1,7395/US$, R$ 1,734/US$, R$ 1,76/US$, R$ 1,7175/US$, R$ 1,7445/US$, R$ 1,7702/US$, R$ 1,851/US$, R$ 1,7765/US$, R$ 1,787/US$, R$ 1,80/US$ e R$ 1,813/US$ respectivamente, com valor nocional de US$ 7.588 mil no consolidado. A cotação do Dólar em 31 de dezembro de 2010 é de R$ 1,6662.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os três cenários apresentados a seguir consideram as divulgações requeridas pela CVM através da Instrução nº 475 que determinou que, além de um cenário considerado provável pela Administração, fosse apresentado mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas.

A Administração estima (com base nas cotações da BMF&BOVESPA) que a taxa média do dólar provável para o período, ou vencimento, seja de R$ 1,7721/US$. O cenário adverso possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 2,2151/US$), enquanto que o cenário adverso remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 2,6581/US$). No cenário provável, a controlada reconheceria um ganho de R$ 423, na data de vencimento dos contratos. Nos cenários possíveis e remoto de valorização do dólar em relação ao real, a controlada poderá incorrer em perdas de R$ 2.020 e R$ 4.041, respectivamente.

Efeito acumulado na variação do valor justo				**31/12/2010**
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário adverso possível	Cenário adverso remoto
Contrato NDF - Compromisso de venda/compra de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	423	(2.020)	(4.041)

Conforme mencionado acima, as operações de “NDF” contratadas visam a proteção de riscos de variações cambiais. Dessa forma, a Administração entende que, na ocorrência de qualquer dos cenários descritos acima, as eventuais perdas ou ganhos serão compensados em grande parte por perdas ou ganhos relativas às operações futuras da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para os mesmos cenários, a variação sobre o valor patrimonial para a exposição cambial líquida em dólar, antes dos instrumentos financeiros, está apresentada abaixo:

Itens	Taxa em			Controladora
			Redução	Redução
	31/12/2010	Provável	25%	50%
Exposição em US$ (exceto derivativo)	1,6662	295	221	148
Variação			(74)	(148)

Itens	Taxa em			Consolidado
			Redução	Redução
	31/12/2010	Provável	25%	50%
Exposição em US$ (exceto derivativo)	1,6662	2.656	1.992	1.328
Variação			(664)	(1.328)

Para os empréstimos sujeitos a variação de cesta de moeda de BNDES, a Administração considerou a mesma variação percentual para os riscos acima, sendo que a variação sobre o valor patrimonial está apresentada abaixo:

Itens	Índice em			Consolidado
			Aumento	Aumento
	31/12/2010	Provável	25%	50%
Exposição em UMBND	0,033259	(36.517)	(45.646)	(54.776)
Variação			(9.129)	(18.259)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Risco de taxa de juros

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas era:

	Valor contábil		
Controladora	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Instrumentos de taxa variável			
Ativos Financeiros	6.260	5.851	22.213
Passivos Financeiros	108.820	114.007	113.841

	Valor contábil		
Consolidado	**31/12/2010**	**31/12/2009**	**01/01/2009**
Instrumentos de taxa fixa			
Passivos Financeiros	19.133	6.007	-
Instrumentos de taxa variável			
Ativos Financeiros	130.544	89.120	68.668
Passivos Financeiros	145.337	156.811	158.339

Passivos financeiros atrelados a taxa variável incluem as debêntures mencionadas na nota explicativa 21.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e suas controladas não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

A Administração considera como cenário provável para empréstimos e financiamentos sujeitos a variação da TJLP a manutenção da mesma taxa apresentada em 31 de dezembro de 2010: 6% ao ano. Para os cenários requeridos possível e remoto foram considerados aumento de 25% e 50% da taxa indicada para a posição de 31 de dezembro de 2010.

	Controladora			
	Depesa anual sobre indíce 31/12/2010	**Taxa provável**	**Aumento de 25%**	**Aumento de 50%**
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R$ 108.820 (principal)	6%	6%	7,5%	9%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(6.529)	(6.529)	(8.162)	(9.794)
Variação		-	(1.632)	(3.265)

	Consolidado			
	Depesa anual sobre indíce 31/12/2010	**Taxa provável**	**Aumento de 25%**	**Aumento de 50%**
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R$ 145.337 (principal)	6%	6%	7,5%	9%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(8.720)	(8.720)	(10.900)	(13.080)
Variação		-	(2.180)	(4.360)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa sujeitos a variação de taxa da CDI, a administração considerou o cenário provável a taxa da CDI na data de 31 de dezembro de 2010 sobre o % de variação de CDI médio ponderado a partir das características das debêntures mantidas pela empresa (nota explicativa 10) de 99,9% na controladora e 100,5% no consolidado. O cenário possível considera a desvalorização de 25% desta taxa e o provável considera desvalorização de 50%.

	Controladora			
	Receita anual sobre indíce 31/12/2010	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R$ 5.637 (principal)	10,64%	10,64%	7,98%	5,32%
Projeção anual sobre ativo financeiro	600	600	450	300
Variação		-	(150)	(300)

	Consolidado			
	Receita anual sobre indíce 31/12/2010	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativo financeiros sujeitos a variação CDI: R$ 119.302 (principal)	10,64%	10,64%	7,98%	5,32%
Projeção anual sobre ativo financeiro	12.694	12.694	9.520	6.347
Variação		-	(3.173)	(6.347)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

f. Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros "não derivativos" obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue

Controladora	Valor contábil 31/12/2010	Valor justo 31/12/2010	Valor contábil 31/12/2009	Valor justo 31/12/2009	Valor contábil 31/12/2008	Valor justo 31/12/2008
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	2.360	2.360	5.261	5.261	19.591	19.591
Aplicações financeiras retidas	3.277	3.277	-	-	-	-
Total	**5.637**	**5.637**	**5.261**	**5.261**	**19.591**	**19.591**
Passivos financeiros:						
Debêntures	(108.820)	(99.785)	(114.007)	(93.902)	(113.841)	(96.374)
Total	**(108.820)**	**(99.785)**	**(114.007)**	**(93.902)**	**(113.841)**	**(96.374)**

Consolidado	Valor contábil 31/12/2010	Valor justo 31/12/2010	Valor contábil 31/12/2009	Valor justo 31/12/2009	Valor contábil 31/12/2008	Valor justo 31/12/2008
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	116.025	116.025	75.994	75.994	62.702	62.702
Aplicações financeiras retidas	3.277	3.277	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	423	423	107	107	-	-
Total	**119.725**	**119.725**	**76.101**	**76.101**	**62.702**	**62.702**
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	(55.662)	(55.662)	(52.368)	(52.368)	(48.330)	(48.330)
Debêntures	(108.820)	(99.785)	(114.007)	(93.902)	(113.841)	(96.374)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(8.685)	(8.685)
Total	**(164.482)**	**(155.447)**	**(166.375)**	**(146.270)**	**(170.856)**	**(153.389)**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e suas controladas:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, desta forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos: estes instrumentos são mensurados a valor justo, considerando os critérios mencionados anteriormente.

Empréstimos e financiamentos: estão substancialmente representados por empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BNDES, entre partes independentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Desta forma seu valor justo é similar ou valor contábil.

Debêntures – o saldo referente ao componente financeiro dos instrumentos financeiros composto - debêntures conversíveis – teve seu valor justo apurado através de desconto dos fluxos de caixa estimados para o contrato para a taxa futura de CDI na data de liquidação das parcelas do fluxo de caixa, obtida através de consulta em preços referenciais da BM&F – Bovespa na data base de apresentação. As taxas médias ponderadas que refletem as taxas utilizadas para apuração do valor justo foram:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Debêntures conversíveis	11,84%	12,22%	12,31%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

g. Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

	Controladora 31/12/2010			Consolidado 31/12/2010		
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.360	-	-	116.025	-
Aplicações financeiras retidas	-	3.277	-	-	3.277	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	423	-
Total	**-**	**5.637**	**-**	**-**	**119.725**	**-**

	Controladora 31/12/2009			Consolidado 31/12/2009		
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.360	-	-	75.994	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	107	-
Total	**-**	**2.360**	**-**	**-**	**76.101**	**-**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Controladora 01/01/2009			Consolidado 01/01/2009		
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	-	19.591	-	-	62.702	-
Total	**-**	**19.591**	**-**	**-**	**62.702**	**-**
Passivos financeiros:						
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(8.685)	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	(8.685)	**-**

29 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

No ano 2010, ocorreram conversões de 57.071.084 (cinquenta e sete milhões, setenta e um mil e oitenta e quatro) ações preferenciais de classe “A” e 11.714.306 (onze milhões, setecentos e quatorze mil, trezentos e seis) ações preferenciais de classe “B” em ações ordinárias. Além destas conversões, ocorreu neste mesmo período, o exercício de 2.322 bônus de subscrição, representando 6.966.000 (seis milhões, novecentos e sessenta e seis mil) ações ordinárias. Desta forma, o capital social passa a ser representado por 1.308.210.508 ações ordinárias, 1.020.967 ações preferenciais de classe “A” e o capital social subscrito e integralizado no valor de R$ 429.442 , em 31 de dezembro de 2010 (R$ 423.543, em 31 de dezembro de 2009, composto por 1.232.460.622 ações ordinárias, 58.092.051 ações preferenciais de classe “A”).

Conforme comentado na nota explicativa 20, a Companhia possui também 40.529 ações preferenciais de classe “B” em 31 de dezembro de 2010 (11.754.835 ações em 31 de dezembro de 2009 e 12.555.883 em 31 de dezembro de 2008) que, considerando a possibilidade de resgate, são classificadas como instrumentos financeiros passivos. Para fins societários, estas ações compõem o Capital social da Companhia, conforme estatuto social.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

De acordo com o Artigo 6°, Parágrafo 3° do Estatuto Social da Companhia, a condição de resgate das ações preferenciais de classe "B" foi automaticamente alterada pelo fato da Companhia não ter realizado a alienação do controle de sua controlada Kepler Weber Inox Ltda. até a data estipulada (17 de agosto de 2010). Portanto, o referido resgate passou a ocorrer mensalmente na proporção de 1/120 avos do total das ações preferenciais de classe "B" em circulação em 17 de agosto de 2010 até o resgate da totalidade das ações preferenciais de classe "B" em circulação. A data de resgate das ações será o 5º (quinto) dia útil de cada mês, sendo que o primeiro resgate ocorreu em 08 de setembro de 2010, no valor de R$ 119,07 (cento e dezenove reais e sete centavos), tendo sido resgatadas 392 ações preferenciais de classe "B".

A Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, está autorizada a aumentar, independentemente de reforma estatutária, o valor do capital social até o limite de 1.800.000.000 de ações podendo ser dividido em ações ordinárias, ações preferenciais de classe "A" e ações preferenciais de classe "B", observando que o número de ações preferenciais, independente da classe, nunca será superior ao número de ações ordinárias e o número de ações preferenciais de classe "B" não poderá exceder 39.996.080 ações.

b. Reservas de lucros

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a reserva para as incidências tributárias.

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas, obedecendo a prioridade de pagar antes o dividendo fixo prioritário;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro, desde que o dividendo fixo tenha sido pago.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Considerando a existência de prejuízos acumulados, nenhuma reserva de lucros é apresentada para a Companhia.

c. Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a reserva de incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores.

d. Reserva especial para resgate de ações

De acordo com AGE realizada em 17 de agosto de 2007, uma parcela dos recursos obtidos com a subscrição de ações preferenciais de classe “A” e de classe “B”, no valor de R$ 24.000 foi destinada a uma reserva especial estatutária, denominada “reserva especial de resgate das ações preferenciais de classe “B”, cujos recursos somente deverão ser utilizados para resgatar as ações preferenciais de classe “B”.

Caso a Companhia não tenha lucro em um determinado exercício os recursos dessa reserva especial poderiam ser utilizados para pagar o dividendo fixo calculado com base na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), acrescida de um spread de 3,8% ao ano, incidente sobre o preço de emissão das ações preferenciais de classe “B”, ou seja, R$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real).

Entretanto, considerando a apresentação das ações preferenciais de classe “B” como instrumento financeiro passivo, para fins de apresentação destas demonstrações financeiras os dividendos fixos calculados são reconhecidos no resultado do exercício como despesa financeira.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Reserva para elemento patrimonial em instrumento financeiro composto

Refere-se a reserva apresentada no patrimônio líquido da Companhia para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores (debêntures – nota explicativa 21), líquido dos efeitos tributários diferidos.

A valorização inicial do componente patrimonial do instrumento financeiro composto não se altera. Entretanto, esta reserva apresenta movimentações em reflexo da diferença entre os montantes reconhecidos no capital social da Companhia por seu valor nominal considerando os valores atualizados das debêntures utilizadas na conversão para ações ordinárias por suas taxas contratuais (TJLP + 3,8% a.a.), e os montantes baixados do passivo financeiro da Companhia considerando a taxa de juros média efetiva calculada de acordo com o mencionado na nota explicativa 21.

f. Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991 na controladora e em 1991 na controlada Kepler Weber Inox Ltda. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

g. Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens re-mensurados em 1º de janeiro de 2009.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

30 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Receita bruta fiscal	742	37.183	433.714	248.282
Impostos sobre vendas	-	-	(59.524)	(32.934)
Devoluções e abatimentos	-	-	(1.289)	(1.954)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	-	-	(6.571)	(1.078)
Total de receita contábil	**742**	**37.183**	**366.330**	**212.316**

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Venda de produtos	742	37.183	357.042	201.991
Prestações de serviços	-	-	9.288	10.325
Total receita contábil operações normais	742	37.183	366.330	212.316
Receita operações descontinuadas	-	-	3.398	3.693
Total receita operações normais e descontinuadas	**742**	**37.183**	**369.728**	**216.009**

31 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	**31/12/2009**	**31/12/2010**	**31/12/2009**
Aluguel de propriedades para investimento	3.780	259	240	259
Royalties e ressarcimento de despesas corporativas	10.012	-	-	-
Subvenções governamentais	-		3.453	1.529
Ganho líquido na venda de ativo imobilizado	-	2.955	7	3.408
Recuperação de perdas com clientes	-	-	-	5.227
Outros	408	2.322	2.883	1.876
	14.200	**5.536**	**6.583**	**12.299**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

32 Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	-	(652)
Provisões para contingências civeis, trabalhistas e previdenciárias	-	(80)	-	(2.015)
Baixa de projetos - intangíveis	-	-	(2.145)	-
Ociosidade operacional	-	-	-	(8.763)
Ociosidade do imobilizado (depreciação)	-	-	(2.263)	(2.849)
Outras	(1.040)	(2.249)	-	(6.420)
	(1.040)	**(2.329)**	**(4.408)**	**(20.699)**

Ociosidade operacional

Como reflexo do aumento das atividades operacionais do parque industrial das controladas no exercício de 2010, não houve ociosidade do parque industrial neste exercício, já no mesmo período do ano anterior, a ociosidade operacional montou em R$ 8.763. As controladas registraram este montante no resultado do exercício como despesa.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

33 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Depreciação e amortização	2.159	2.110	12.054	11.079
Despesas com pessoal	3.516	4.442	52.834	40.195
Matéria-prima / produtos adquiridos	403	22.773	197.223	130.625
Despesas com benefícios empregados	149	250	5.401	3.855
Comissões sobre vendas	84	2.539	6.806	5.721
Garantias	1	5	1.743	837
Fretes sobre vendas	-	-	11.784	4.661
Serviços de montagem	-	-	9.767	4.084
Serviços de terceiros	2.023	786	7.647	2.769
Encargos e outros	1.914	7.376	22.036	10.292
Total	**10.249**	**40.281**	**327.295**	**214.118**
Despesas de vendas	2.388	6.079	19.277	14.455
Despesas administrativas	7.329	6.694	22.210	15.470
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	532	27.508	285.808	184.193
Total	**10.249**	**40.281**	**327.295**	**214.118**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

34 Resultado financeiro

O resultado das despesas e receitas financeiras foi obtido da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
Receitas Financeiras	**2010**	**2009**	**2010**	**2009**
Juros apropriados/obtidos	-	755	-	-
Variação cambial/monetária ativa	2.600	2.823	6.422	8.474
Instrumentos financeiros derivativos	73	9.782	1.612	10.231
Receitas com aplicações financeiras	603	618	6.978	6.390
Outras receitas financeiras	98	47	1.703	4.161
	3.374	**14.025**	**16.715**	**29.256**

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**2010**	**2009**	**2010**	**2009**
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	(11.878)	(11.384)	(16.618)	(14.166)
Juros de mora e IOF contratuais	(544)	(818)	(506)	(3.546)
Variação cambial/monetária passiva	(1.993)	(2.497)	(4.958)	(2.751)
Instrumentos financeiros derivativos	(67)	(997)	(1.548)	(1.339)
Ajuste a valor presente	-	-	(448)	-
Despesas com fiança bancária	(1.073)	(423)	(1.073)	(520)
Outras despesas financeiras	(1.917)	(1.273)	(2.647)	(1.328)
	(17.472)	**(17.392)**	**(27.798)**	**(23.650)**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

35 Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	27.246	(3.421)	30.127	(4.596)
Resultado da equivalência patrimonial	(37.691)	163	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos	8.374	-	-	-
Incentivos fiscais - subvenções governamentais	-	-	(3.453)	(1.526)
Outras adições permanentes	309	512	765	891
Outras exclusões permanentes		(1.100)		(1.738)
Base de cálculo	(1.762)	(3.846)	27.439	(6.969)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	599	1.308	(9.329)	2.369
Deduções de impostos pagos e outras exclusões	-	-	40	-
Variação de diferenças temporárias não reconhecidas	506	4.808	3.440	2.267
Prejuízos fiscais não reconhecidos	(1.200)	(5.611)	(1.200)	(5.977)
Reconhecimento adicional de impostos diferidos ativos	-	1.771	4.499	4.821
Ajustes de impostos de anos anteriores	415	-	415	-
Outros	70	125	(356)	96
Imposto de renda e contribuição social	390	2.401	(2.491)	3.576
Alíquota fiscal efetiva	1%	-70%	-8%	-78%
Corrente	(415)	-	(4.854)	(803)
Diferido	805	2.401	2.363	4.379

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

36 Lucro líquido por ação

	Controladora e consolidado	
Básico:	**2010**	**2009**
Resultado líquido operações em continuidade	27.636	(1.020)
Resultado líquido operações descontinuadas	(2.232)	(2.465)
Média ano acões ordinárias	1.306.482.822	1.215.875.406
Média ano ações preferenciais A	1.066.337	73.125.379
Resultado por ação ordinária básico - operações continuadas - R$	0,0211	(0,0008)
Resultado por ação preferencial A básico - operações continuadas - R$	0,0232	(0,0008)
Resultado por ação ordinária básico - operações descontinuadas - R$	(0,0017)	(0,0019)
Resultado por ação preferencial A básico - operações descontinuadas - R$	(0,0017)	(0,0019)
Resultado por ação ordinária básico total R$	0,0194	(0,0027)
Resultado por ação preferencial A básico total R$	0,0215	(0,0027)
Diluído:		
Resultado líquido operações em continuidade	27.636	(1.020)
Despesa financeira por valorização debêntures conversíveis	11.695	11.820
Despesa financeira dividendos fixos classe B	-	383
Efeito IR (34%) sobre juros	(3.976)	(4.149)
Resultado líquido operações em continuidade ajustado	35.355	7.034
Resultado líquido operações descontinuadas	(2.232)	(2.465)
Média ano acões ordinárias + preferenciais A e B	1.302.307.383	1.301.200.508
Total de ações conversão	349.491.000	350.598.000
Total de base de ações para lucro por ação diluído	1.651.798.383	1.651.798.508
Resultado por ação diluído - operações continuadas - R$	0,0214	0,0043
Resultado por ação diluído - operações descontinuadas - R$	(0,0014)	(0,0015)
Resultado por ação diluído - total - R$	0,0201	0,0028

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

37 Subvenções governamentais

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, ocorrida em 2004, firmou termo de acordo com o Estado sob o nº. 0028/02, aditivado em 27 de agosto de 2009. Desta forma, foi concedida à controlada, a título de benefício fiscal, redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado, conforme disposto pela Lei Complementar nº. 93, de 5 de novembro de 2001, produzindo efeitos até setembro de 2018. Os benefícios gerados em exercícios anteriores a 2007 decorrentes do incentivo fiscal foram contabilizados na controlada a débito do ICMS a recolher em contrapartida à conta de outras receitas. O benefício reconhecido até 31 de dezembro de 2010 foi de R$ 3.453 (R$ 1.529 até 31 de dezembro de 2009), registrado a crédito da conta de outras receitas.

38 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras**,** consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	Vigência	Valor
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros - veículos	abr/11	1.210
	jul/11	10.000
		11.210
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	dez/10	3.777
	jul/11	10.165
	ago/11	121.500
		135.442
Total Segurado		**146.652**

39 Demonstrações do valor adicionado - DVA

Conforme requerimento do BRGAAP aplicável às companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

40 Explicação de transição para o IFRS

Como relatado na nota explicativa 3(a), estas são as primeiras demonstrações financeiras da Companhia preparadas de acordo com o IFRS.

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa 4 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura em IFRS para a posição financeira em 1º de janeiro de 2009 (data de transição da Companhia).

Na preparação de sua demonstração de posição financeira de abertura em IFRS, a Companhia ajustou valores anteriormente apresentados em demonstrações financeiras preparadas de acordo com a prática contábil anteriormente adotada. Uma explicação de como a transição da prática contábil anteriormente adotada para IFRS afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia é apresentada nas tabelas seguintes e nas notas que seguem as tabelas.

Demonstração do efeito no patrimônio líquido e resultado do exercício

Consolidado	Item	Patrimônio líquido 31/12/2008 (01/01/2009)	Patrimônio líquido 31/12/2009	Resultado do exercício 31/12/2009
Montante apresentado antes IFRS		**173.820**	**170.854**	**(3.010)**
Adoção do custo atribuído e depreciação da mais valia	(a)	102.084	98.583	(3.501)
Depreciação pela vida útil	(e)	-	3.728	3.728
Capitalização de custos de empréstimos	(d)	-	253	253
Bônus subscrição debêntures	(f)	6.098	5.486	(593)
Ações preferenciais classe B	(g)	(3.801)	(3.558)	(383)
Registro de impostos diferidos sobre reavaliação	(h)	(1.162)	(1.162)	-
Impostos diferidos sobre bônus subscrição debêntures	(f)/(i)	(2.042)	(1.855)	187
Impostos diferidos sobre ajustes realizados, quando aplicável	(i)	(34.710)	(34.874)	(166)
Total dos ajustes		66.467	66.601	(475)
Montante apresentado após adoção IFRS		**240.287**	**237.455**	**(3.485)**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Conciliação do balanço patrimonial

		01/01/2009		
Consolidado	**31/12/2008 apresentado anteriormente**	**Item**	**Ajustes IFRS**	**Saldo de abertura em 01/01/2009**
Ativo				
Circulante				
Estoques	60.373	(j)	(2.498)	57.875
Adiantamento a fornecedores	-	(j)	2.498	2.498
Outras contas	116.454		-	116.454
Total do ativo circulante	**176.827**		**-**	**176.827**
Não circulante				
Propriedade para investimento	-	(a)/(j)	13.472	13.472
Imobilizado	106.414	(a)	88.612	195.026
Outras contas	134.069		-	134.069
Total do ativo não circulante	**240.483**		**102.084**	**342.567**
Passivo				
Circulante				
Outras contas	60.425		-	60.425
Total do passivo circulante	**60.425**		**-**	**60.425**
Não Circulante				
Financiamentos e empréstimos	44.497	(g)	3.801	48.298
Debêntures	119.939	(f)	(6.098)	113.841
Impostos diferidos	150	(i)	37.914	38.064
Outras contas	18.479		-	18.479
Total do passivo não circulante	**183.065**		**35.617**	**218.682**
Patrimônio líquido				
Capital social	426.729	(g)	(3.801)	422.928
Reservas de capital	24.265	(f)	3.485	27.750
Reservas de reavaliação	4.151	(h)	(1.162)	2.989
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(a)	67.375	67.375
Prejuízos acumulados	(281.325)		570	(280.755)
Total do patrimônio líquido	**173.820**		**66.467**	**240.287**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	31/12/2009			
Consolidado	**31/12/2009 apresentado anteriormente**	**Item**	**Ajustes IFRS**	**31/12/2009**
Ativo				
Circulante				
Estoques	50.963	(j)	(1.636)	49.327
Impostos diferidos	2.967	(j)	(2.967)	-
Adiantamento a fornecedores	-	(j)	1.636	1.636
Outras contas	140.344		-	140.344
Total do ativo circulante	**194.274**		**(2.967)**	**191.307**
Não circulante				
Impostos diferidos	79.438	(j)	2.967	82.405
Propriedade para investimento	-	(a)/(e)/(j)	13.412	13.412
Imobilizado	97.594	(a)/(d)/(e)	89.152	186.746
Outras contas	45.716		-	45.716
Total do ativo não circulante	**222.748**		**105.531**	**328.279**
Passivo				
Circulante				
Debêntures	13.761	(f)	(632)	13.129
Outras contas	70.797	-	-	70.797
Total do passivo circulante	**84.558**		**(632)**	**83.926**
Não Circulante				
Financiamentos e empréstimos	39.688	(g)	3.558	43.246
Debêntures	105.732	(f)	(4.854)	100.878
Impostos diferidos	98	(i)	37.891	37.989
Outras contas	16.092		-	16.092
Total do passivo não circulante	**161.610**		**36.595**	**198.205**
Patrimônio líquido				
Capital social	427.101	(g)	(3.558)	423.543
Reservas de capital	23.882	(f)/(g)	3.850	27.732
Reservas de reavaliação	3.481	(h)	(1.162)	2.319
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(a)	65.064	65.064
Prejuízos acumulados	(283.610)		2.407	(281.203)
Total do patrimônio líquido	**170.854**		**66.601**	**237.455**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Conciliação da demonstração de resultados

	Apresentado anteriormente 2009	Operações descontinuadas (item k)	Item	Ajustes IFRS	2009
Receita operacional líquida	215.077	(2.761)		-	212.316
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(187.877)	2.207	(a)/(e)	1.477	(184.193)
Lucro bruto	27.200	(554)		1.477	28.123
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	(15.494)	1.039		-	(14.455)
Administrativas e gerais	(13.336)	404	(j)	(2.538)	(15.470)
Honorários da administração	(2.538)	-	(j)	2.538	-
Outras receitas operacionais	-	-	(j)	12.299	12.299
Outras despesas operacionais	-	-	(j)/(a)/(e)	(20.699)	(20.699)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8.859)	1.709	(j)	7.150	-
Lucro operacional	(13.027)	2.598		227	(10.202)
Despesas financeiras	(23.025)	98	(d)/(f)/(g)	(723)	(23.650)
Receitas financeiras	29.375	(119)		-	29.256
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, e da contribuição social	(6.677)	2.577		(496)	(4.596)
Imposto de renda e contribuição social	(803)			-	(803)
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.470	(112)	(i)	21	4.379
Lucro (prejuízo) do exercício das operações em continuidade	(3.010)	2.465		(475)	(1.020)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas líquido de imposto de renda e contribuição social	-	(2.465)		-	(2.465)
Lucro (prejuízo) do exercício	(3.010)	-		(475)	(3.485)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Conciliação da demonstração dos fluxos de caixa

	2009		
Consolidado	**Anteriormente apresentado**	**Ajustes IFRS**	**Após adoção das novas normas**
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(6.677)**	**2.081**	**(4.596)**
Ajustes por:			
Prejuízo das operações descontinuadas	-	(2.577)	(2.577)
Depreciação e amortização	14.155	(227)	13.928
Provisões	(4.987)	-	(4.987)
Encargos sobre empréstimos e debêntures	13.734	723	14.457
Outras contas	(12.018)	-	(12.018)
	10.884	**(2.081)**	**8.803**
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) em contas a receber	(4.910)	-	(4.910)
Redução (aumento) nos estoques	8.581	774	9.355
(Aumento) redução em outras contas a receber	1.277	(774)	503
(Redução) aumento receita diferida	17.584	-	17.584
Redução em outras contas a pagar	(1.256)	-	(1.256)
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(15.333)	(361)	(15.694)
Outras contas	3.272	100	3.372
	9.215	**(261)**	**8.954**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**13.422**	**(261)**	**13.161**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Outras contas	(5.769)	(100)	(5.869)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(5.769)**	**(100)**	**(5.869)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	(361)	361	-
Outras contas	6.000	-	6.000
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	**5.639**	**361**	**6.000**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**13.292**	**-**	**13.292**
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício (Nota 10)	62.702	-	62.702
No fim do exercício (Nota 10)	75.994	-	75.994
	13.292	**-**	**13.292**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

No balanço de adoção das normas contábeis emitidas pelo IFRS, em 1º de janeiro de 2009, foram aplicadas exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retroativa do IFRS, conforme IFRS 1, e estão apresentadas a seguir, juntamente com a explicação dos demais efeitos da adoção inicial:

a. Adoção do custo atribuído

A Companhia e suas controladas optaram pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparação.

Os efeitos detalhados desta adoção do custo atribuído estão demonstrados na nota explicativa 18 - ativo imobilizado, tendo também impacto no valor residual líquido em 1º de janeiro de 2009 dos ativos classificados como propriedade para investimentos. Os efeitos registrados em ajuste de avaliação patrimonial estão apresentados líquidos dos efeitos tributários, registrados no passivo não circulante como impostos diferidos passivos.

Considerando a adoção do custo atribuído, a isenção referente à capitalização de custo de empréstimos não foi utilizada para a Companhia e suas controladas.

b. Classificação dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos

A Administração da Companhia e suas controladas optaram por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros, de acordo com o IFRS em 1° de janeiro de 2009, não efetuando análises retrospectivas considerando a data de contratação dos respectivos instrumentos. No entanto, ao utilizar tal opção, não houve nenhuma mudança na classificação e mensuração dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Outras isenções opcionais

As demais isenções opcionais, quais sejam, contratos de seguro, leasings, concessões, combinações de negócios, benefícios a empregados e pagamentos baseados em ações não foram utilizadas pela Companhia e suas controladas, seja por não gerarem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras ou por não serem aplicáveis às suas operações.

Além dos efeitos mencionados acima, os seguintes ajustes por adoção inicial das práticas contábeis de acordo com o IFRS foram realizados:

d. Capitalização de custo de empréstimo em ativos imobilizados e intangível

A Companhia passou a capitalizar custo de empréstimos em aberto em projetos que levam um tempo substancial para serem concluídos utilizando uma taxa média de captação de empréstimos em aberto durante o período em que o ativo está elegível para capitalização.

e. Alteração na vida útil do ativo imobilizado e propriedade para investimento

Como parte da adoção inicial do IAS 16 – ativo imobilizado, determinados ativos tiveram sua vida útil revisada em conjunto com a adoção do custo atribuído. Assim, além do efeito dos montantes de mais valia registrados de acordo o item (a) acima, a Companhia registrou o efeito a partir de 1º de janeiro de 2009 da mudança na vida útil sobre o custo residual contábil apresentado em anos anteriores de forma consistente com a vida útil em avaliação da adoção inicial do custo atribuído.

f. Segregação de componente patrimonial em debêntures conversíveis

A Companhia realizou a segregação do componente patrimonial do instrumento de dívida composto para apresentação do saldo a partir da data da transição em 01 de janeiro de 2009, conforme demonstrado na nota explicativa 21.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

g. Reclassificação de ações preferenciais classe B como instrumento de dívida

Considerando a condição de resgate, as ações preferenciais de classe B foram classificadas como passivo financeiro, sendo reclassificadas posteriormente como capital social caso o detentor da ação utilizasse seu direito de conversão em ações ordinárias. Após a data de transição, montantes reconhecidos como dividendos fixos das ações preferenciais de classe B foram classificados como despesa financeira no resultado do exercício.

h. Registro de impostos diferidos sobre reavaliação

A Companhia e suas controladas realizaram o registro de impostos diferidos passivos sobre reavaliação realizada em anos anteriores de terrenos, de acordo com IAS 12.

i. Impostos diferidos

Os efeitos tributários temporários sobre os ajustes por adoção inicial das normas de IFRS foram refletidos, quando aplicáveis, nas demonstrações financeiras para períodos comparativos em 01 de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009.

j. Reclassificações

As seguintes reclassificações foram realizadas objetivando adequar a forma de apresentação da Companhia e suas controladas aos requerimentos de IFRS:

- Adiantamentos a fornecedores que eram apresentados como parte dos estoques ou do imobilizado foram classificados para linhas especificas de adiantamentos, no ativo circulante e no não circulante;

- Propriedade para investimento: A Companhia e suas controladas reclassificaram ativos apresentáveis anteriormente como imobilizado para propriedades para investimento, quando adequados a característica de utilização do ativo. Como o critério adotado pela Companhia para mensuração destes ativos é o critério de custo, os efeitos de mensuração dos ativos apresentados como propriedades para investimento estão restritos a adoção do custo atribuído, conforme mencionado no item (a) acima;

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Imposto de renda diferido e contribuição social diferida que eram apresentados no ativo e passivo circulante foram reclassificados para o não circulante e, quando aplicável, estão apresentados por seus valores líquidos;

- Outras despesas operacionais, líquidas: outras receitas foram segregadas na demonstração do resultado do exercício.

- Honorários de administração: o montante anteriormente apresentado em linha segregada do resultado do exercício foi agregado aos valores de despesas administrativas, permanecendo a divulgação dos montantes em notas explicativas.

k. Apresentação de operações descontinuadas

A demonstração do resultado do exercício e do fluxo de caixa também foi afetada pela apresentação das operações descontinuadas e foram segregada às atividades em continuidade.

Exceções mandatórias quanto à aplicação retrospectiva dos IFRS

As seguintes proibições quanto à aplicação retrospectiva dos IFRS foram observadas pela Companhia e suas controladas.

a. Instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados

Não houve reconhecimento de instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados em 1° de janeiro de 2009.

b. Estimativas

A Companhia e suas controladas não efetuaram nenhum ajuste nas estimativas utilizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

41 Explicação dos principais efeitos de adoção de novas normas no BRGAAP

A Companhia adotou as normas do CPC, descritas abaixo, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1 de janeiro de 2009. A aplicação destas normas ("novas normas") impactou montantes anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia conforme apresentado no item (b) abaixo.

a. Normas CPC emitidas adotadas no exercício de 2010

CPC 15 - Combinação de Negócios
CPC 16 - Estoques
CPC 17 - Contratos de Construção
CPC 18 - Investimento em Coligada e em Controlada
CPC 19 - Participação em Empreendimento Controlado em Conjunto
CPC 20 - Custos de Empréstimos
CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8)
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
CPC 24 - Evento Subseqüente
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis
CPC 27 - Ativo Imobilizado
CPC 28 - Propriedade para Investimento
CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola
CPC 30 - Receitas
CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro
CPC 33 - Benefícios a Empregados
CPC 36 - Demonstrações Consolidadas
CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração
CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação
CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação
CPC 41 – Resultado por Ação
CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 ao 43

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

ICPC 01 - Contratos de Concessão
ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
ICPC 04 - Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações
ICPC 05 - CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações - Transações de Ações da Companhia e em Tesouraria
ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial

b. Demonstração da adoção inicial de novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC

O efeito líquido no patrimônio líquido da Companhia e no resultado do exercício da controladora foram os mesmos demonstrados na nota explicativa 40, da adoção inicial do IFRS. A conciliação dos efeitos sobre os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e 01 de janeiro de 2009, e as demonstrações do resultado do exercício e fluxo de caixa divulgados anteriormente estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Conciliação do balanço patrimonial

Controladora	31/12/2008 apresentado anteriormente	Item nota explicativa 40	Ajustes IFRS	Saldo de abertura em 01/01/2009
Ativo				
Circulante	**36.019**		-	**36.019**
Não circulante				
Propriedade para investimento	-	(a)/(j)	74.158	74.158
Investimentos	271.291	(*)	27.606	298.897
Imobilizado	14.264	(j)	(14.082)	182
Outras contas	8.087		-	8.087
Total do ativo não circulante	**293.642**		**87.682**	**381.324**
Passivo				
Circulante	**24.082**		-	**24.082**
Não Circulante				
Financiamentos e empréstimos	-	(g)	3.801	3.801
Debêntures	119.939	(f)	(6.098)	113.841
Impostos diferidos	151	(i)	23.512	23.663
Outras contas	11.669		-	11.669
Total do passivo não circulante	**131.759**		**21.215**	**152.974**
Patrimônio líquido				
Capital social	426.729	(g)	(3.801)	422.928
Reservas de capital	24.265	(f)	3.485	27.750
Reservas de reavaliação	4.151	(h)	(1.162)	2.989
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(a)	67.375	67.375
Prejuízos acumulados	(281.325)		570	(280.755)
Total do patrimônio líquido	**173.820**		**66.467**	**240.287**

(*) Reflexo dos efeitos demonstrados na nota explicativa 40 sobre os investimentos em controladas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Controladora	31/12/2009 apresentado anteriormente	Item nota explicativa 40	Ajustes IFRS	31/12/2009
Ativo				
Circulante	**13.721**		-	**13.721**
Não circulante				
Propriedade para investimento	-	(a)/(j)	70.521	70.521
Investimentos	283.652	(*)	28.727	312.379
Imobilizado	11.740	(j)	(11.695)	45
Outras contas	5.907		-	5.907
Total do ativo não circulante	**301.299**		**87.553**	**388.852**
Passivo				
Circulante				
Debêntures	13.761	(f)	(632)	13.129
Outras contas	18.103		-	18.103
Total do passivo circulante	**31.864**		**(632)**	**31.232**
Não Circulante				
Financiamentos e empréstimos	-	(g)	3.558	3.558
Debêntures	105.732	(f)	(4.854)	100.878
Impostos diferidos	97	(i)	22.880	22.977
Outras contas	6.473		-	6.473
Total do passivo não circulante	**112.302**		**21.584**	**133.886**
Patrimônio líquido				
Capital social	427.101	(g)	(3.558)	423.543
Reservas de capital	23.882	(f)/(g)	3.850	27.732
Reservas de reavaliação	3.481	(h)	(1.162)	2.319
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(a)	65.064	65.064
Prejuízos acumulados	(283.610)		2.407	(281.203)
Total do patrimônio líquido	**170.854**		**66.601**	**237.455**

(*) Reflexo dos efeitos demonstrados na nota explicativa 40 sobre os investimentos em controladas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Controladora	Apresentado anteriormente 2009	Operações descontinuadas (item k nota 40)	Item nota 40	Ajustes IFRS	2009
Receita operacional líquida	37.183	-		-	37.183
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(27.508)	-	(a)/(e)	-	(27.508)
Lucro bruto	9.675	-		-	9.675
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	(6.079)	-		-	(6.079)
Administrativas e gerais	(4.709)	-	(j)	(1.985)	(6.694)
Honorários da administração	(1.985)	-	(j)	1.985	-
Outras receitas operacionais	-	-	(j)	5.536	5.536
Outras despesas operacionais	-	-	(j)/(a)/(e)	(2.329)	(2.329)
Resultado da equivalência patrimonial	(3.749)	2.465	*	1.121	(163)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.457	-	(j)	(4.457)	-
Lucro operacional	(2.390)	2.465		(129)	(54)
Despesas financeiras	(16.416)	-	(d)/(f)/(g)	(976)	(17.392)
Receitas financeiras	14.025	-		-	14.025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, e da contribuição social	(4.781)	2.465		(1.105)	(3.421)
Imposto de renda e contribuição social	-	-		-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.771	-	(i)	630	2.401
Lucro (prejuízo) do exercício das operações em continuidade	(3.010)	2.465		(475)	(1.020)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas líquido de imposto de renda e contribuição social	-	(2.465)		-	(2.465)
Lucro (prejuízo) do exercício	(3.010)	-		(475)	(3.485)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2009		
Controladora	**Anteriormente apresentado**	**Ajustes IFRS**	**Após adoção das novas normas**
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(4.781)**	**1.360**	**(3.421)**
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	860	1.250	2.110
Encargos sobre empréstimos e debêntures	11.190	976	12.166
Equivalência patrimonial	3.749	(3.586)	163
Outras contas	(12.946)	-	(12.946)
	2.853	**(1.360)**	**1.493**
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) nos estoques	682	(634)	48
(Aumento) redução em outras contas a receber	2.206	634	2.840
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(11.264)	(361)	(11.625)
Outras contas	5.355	100	5.455
	(3.021)	**(361)**	**(3.282)**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(4.949)**	**(261)**	**(5.210)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Outras contas	(9.020)	(100)	(9.120)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(9.020)**	**(100)**	**(9.120)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	(361)	361	-
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	**(361)**	**361**	**-**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(14.330)**	**-**	**(14.330)**
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício (Nota 10)	19.591	-	19.591
No fim do exercício (Nota 10)	5.261	-	5.261
	(14.330)	**-**	**(14.330)**

Os ajustes de adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis foram similares aos ajustes apresentados para fins de IFRS. Não há diferenças entre o patrimônio líquido e resultado do exercício apurado pela Companhia e suas controladas para fins de IFRS dos montantes apurados para fins de práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

42 Transição das políticas contábeis – efeitos nas informações trimestrais

Os efeitos sobre o patrimônio líquido da controladora e consolidado e resultado do período para as informações financeiras trimestrais apresentadas anteriormente estão apresentados abaixo:

Trimestres findos em 2010

	Controladora				
	31/03/2010	**30/06/2010**	**30/09/2010**	**31/12/2010**	**Total**
Resultado antes dos ajustes de IFRS - trimestre	**(2.177)**	**3.660**	**6.556**	**17.380**	**25.419**
Depreciação de ajuste de custo atribuído	(395)	(395)	(394)	(394)	(1.578)
Equivalência patrimonial dos efeitos IFRS em controladas	380	397	430	401	1.608
Bônus subscrição debêntures	(198)	(209)	(220)	(222)	(849)
Impostos diferidos sobre bônus subscrição debêntures	64	67	71	66	268
Impostos diferidos sobre ajustes realizados, quando aplicável	134	134	134	134	536
Resultado após ajustes de IFRS - trimestre	**(2.192)**	**3.654**	**6.577**	**17.365**	**25.404**

	Consolidado				
	31/03/2010	**30/06/2010**	**30/09/2010**	**31/12/2010**	**Total**
Resultado antes dos ajustes de IFRS - trimestre	**(2.177)**	**3.660**	**6.556**	**17.380**	**25.419**
Depreciação de ajuste de custo atribuído	(923)	(923)	(923)	(923)	(3.692)
Depreciação pela vida útil	1.040	1.039	1.039	1.039	4.157
Capitalização de juros	97	123	173	130	523
Bônus subscrição debêntures	(198)	(209)	(220)	(222)	(849)
Impostos diferidos sobre bônus subscrição debêntures	64	67	71	66	268
Impostos diferidos sobre ajustes realizados, quando aplicável	(95)	(103)	(119)	(105)	(422)
Resultado após ajustes de IFRS - trimestre	**(2.192)**	**3.654**	**6.577**	**17.365**	**25.404**

	Controladora			
	31/03/2010	**30/06/2010**	**30/09/2010**	**31/12/2010**
Patrimônio líquido antes dos ajustes de IFRS	**170.768**	**174.433**	**181.194**	**198.629**
Adoção do custo atribuído e depreciação da mais valia	58.233	57.838	57.444	57.050
Investimento em controladas	29.245	29.642	30.072	30.473
Depreciação pela vida útil	198	198	198	198
Bônus subscrição debêntures	5.288	4.983	4.755	4.531
Ações preferenciais classe B	(258)	(258)	(13)	(12)
Registro de impostos diferidos sobre reavaliação	(1.162)	(1.162)	(1.162)	(1.162)
Impostos diferidos sobre bônus subscrição debêntures	(1.791)	(1.724)	(1.653)	(1.587)
Impostos diferidos sobre ajustes realizados, quando aplicável	(19.867)	(19.733)	(19.599)	(19.467)
Patrimônio líquido após ajustes de IFRS	**240.654**	**244.217**	**251.236**	**268.653**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	31/03/2010	**30/06/2010**	**30/09/2010**	**31/12/2010**
Patrimônio líquido antes dos ajustes de IFRS	**170.768**	**174.433**	**181.194**	**198.629**
Adoção do custo atribuído e depreciação da mais valia	97.660	96.737	95.814	94.891
Depreciação pela vida útil	4.768	5.807	6.846	7.885
Capitalização de custos de empréstimos	350	473	646	776
Bônus subscrição debêntures	5.288	4.983	4.755	4.531
Ações preferenciais classe B	(258)	(258)	(13)	(12)
Registro de impostos diferidos sobre reavaliação	(1.162)	(1.162)	(1.162)	(1.162)
Impostos diferidos sobre bônus subscrição debêntures	(1.791)	(1.724)	(1.653)	(1.587)
Impostos diferidos sobre ajustes realizados, quando aplicável	(34.969)	(35.072)	(35.191)	(35.298)
Patrimônio líquido após ajustes de IFRS	**240.654**	**244.217**	**251.236**	**268.653**

Trimestres findos em 2009

	Controladora				
	31/03/2009	**30/06/2009**	**30/09/2009**	**31/12/2009**	**Total**
Resultado antes dos ajustes de IFRS - trimestre	(7.239)	(432)	1.222	3.439	**(3.010)**
Depreciação de ajuste de custo atribuído	(367)	(367)	(367)	(366)	(1.467)
Depreciação pela vida útil	57	57	57	56	227
Equivalência patrimonial dos efeitos IFRS em controladas	244	271	295	330	1.140
Bônus subscrição debêntures	(99)	(105)	(193)	(196)	(593)
Encargos ações preferenciais classe B	(96)	(96)	(96)	(95)	(383)
Impostos diferidos sobre bônus subscrição debêntures	31	32	61	62	186
Impostos diferidos sobre ajustes realizados, quando aplicável	104	104	104	103	415
Resultado após ajustes de IFRS - trimestre	**(7.365)**	**(536)**	**1.083**	**3.333**	**(3.485)**

	Consolidado				
	31/03/2009	**30/06/2009**	**30/09/2009**	**31/12/2009**	**Total**
Resultado antes dos ajustes de IFRS - trimestre	(7.239)	(432)	1.222	3.439	**(3.010)**
Depreciação de ajuste de custo atribuído	(875)	(875)	(875)	(876)	(3.501)
Depreciação pela vida útil	932	932	932	932	3.728
Capitalização de juros	22	49	73	109	253
Bônus subscrição debêntures	(99)	(105)	(193)	(196)	(593)
Encargos ações preferenciais classe B	(96)	(96)	(96)	(95)	(383)
Impostos diferidos sobre bônus subscrição debêntures	31	32	61	62	186
Impostos diferidos sobre ajustes realizados, quando aplicável	(41)	(41)	(41)	(42)	(165)
Resultado após ajustes de IFRS - trimestre	**(7.365)**	**(536)**	**1.083**	**3.333**	**(3.485)**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	31/03/2009	**30/06/2009**	**30/09/2009**	**31/12/2009**
Patrimônio líquido antes dos ajustes de IFRS	**166.570**	**166.011**	**167.192**	**170.854**
Adoção do custo atribuído e depreciação da mais valia	58.261	57.894	57.527	57.161
Investimento em controladas	28.991	29.262	29.557	29.887
Depreciação pela vida útil	57	114	171	227
Bônus subscrição debêntures	5.998	5.891	5.698	5.486
Ações preferenciais classe B	(3.800)	(3.800)	(3.800)	(3.558)
Registro de impostos diferidos sobre reavaliação	(1.162)	(1.162)	(1.162)	(1.162)
Impostos diferidos sobre bônus subscrição debêntures	(2.011)	(1.979)	(1.918)	(1.855)
Impostos diferidos sobre ajustes realizados, quando aplicável	(19.897)	(19.793)	(19.689)	(19.585)
Patrimônio líquido após ajustes de IFRS	**233.007**	**232.438**	**233.576**	**237.455**

	Consolidado			
	31/03/2009	**30/06/2009**	**30/09/2009**	**31/12/2009**
Patrimônio líquido antes dos ajustes de IFRS	**166.570**	**166.011**	**167.192**	**170.854**
Adoção do custo atribuído e depreciação da mais valia	101.209	100.334	99.459	98.583
Depreciação pela vida útil	932	1.864	2.796	3.728
Capitalização de custos de empréstimos	22	71	144	253
Bônus subscrição debêntures	5.998	5.891	5.698	5.486
Ações preferenciais classe B	(3.800)	(3.800)	(3.800)	(3.558)
Registro de impostos diferidos sobre reavaliação	(1.162)	(1.162)	(1.162)	(1.162)
Impostos diferidos sobre bônus subscrição debêntures	(2.011)	(1.979)	(1.918)	(1.855)
Impostos diferidos sobre ajustes realizados, quando aplicável	(34.751)	(34.792)	(34.833)	(34.874)
Patrimônio líquido após ajustes de IFRS	**233.007**	**232.438**	**233.576**	**237.455**

*** * ***

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Luis Carlos Guedes Pinto

Membros
Antonio Aguiar Filho
Aroldo Ceotto
Vitor Paulo Camargo Gonçalves
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Jorge Luiz Guimarães Barnasque

CONSELHO FISCAL

Membros
Marcus Moreira de Almeida
Jercineide Pires de Castro
Ricardo Tavares Fernandes

DIRETORIA

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor
Nolci Paulo Baptista dos Santos

CONTADORES

Gerente de Controladoria
André Luis Paz Acosta
CRC-RS 042938/0-0

Contador
Luisiano Paulo Meneghetti
CRC-RS 070721/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Diretores da Kepler Weber S.A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Kepler Weber S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Kepler Weber S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Kepler Weber S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas
internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase
Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Kepler Weber S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA),

referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 23 de março de 2011
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS
Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2
Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9-T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Kepler Weber S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social em 31 de dezembro de 2010.

Com base nas análises e questionamentos efetuados e Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente à aprovação dos referidos documentos pela Assembleia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 16 de março de 2011

Ricardo Tavares
Fernandes Marcus Moreira de Almeida
Jercineide Pires de Castro
Conselheiros

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela KPMG Auditores Independentes;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Porto Alegre, 23 de março de 2011.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela KPMG Auditores Independentes;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Porto Alegre, 23 de março de 2011.

Kepler Weber S.A.

Diretoria